

Dia 16 - Conjunto «Lucnica» no Teatro Carlos Gomes

Em marcha para o Congresso dos Lavradores do E. Santo

Amanhã a organização da Comissão Executiva Provisória — Seria antecipada a data do conclave — O projeto que cria a ALEES na ordem do dia

Folha CAPIXABA

ANO — XI — VITÓRIA, SABADO 13 DE OUTUBRO DE 1956 — N.º 1043

ALERTA EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Entraram em Gréve as catadeiras de café

Misturaram pau para se catado na Mercantil de Café

Terça-feira última, as trabalhadoras (catadeiras de café) da Mercantil de Café, diante da injustiça de que foram vítimas recorrem a greve em sinal de protestos.

Segundo foi informada a reportagem, do encarregado do

Mais de um cruzeiro de aumento no preço do litro de leite

Segundo apontou a reportagem de "Folha Capixaba" esta vez contando de um aumento de Cr\$ 120 por litro de leite. Isto aconteceria por que o leite que abastece nossa Capital, proveniente do sul do Estado, particularmente da zona de Cachoeiro e adjacências, tendo sido colocada na zona de abastecimento do Rio, onde os intermediários pagam mais, está sendo desviado.

Nestas condições, criou-se um dilema: ou aumenta o preço aqui ou o produto será levado todo para o sul.

O fato demonstra que o problema dos preços não pode ser resolvido apenas com medidas burocráticas. A solução liga-se estreitamente ao problema do incentivo à produção, do transporte barato e do estímulo ao produtor.

O que não se pode admitir é que os preços continuem a subir indefinidamente em prejuízo da população já mais que sacrificada.

serviço, acham que as mulheres haviam trabalhado depressa de mais, misturou um saco de pau no café para que elas parassem. Diante disso, as trabalhadoras recorreram a greve. Muitas delas pertencem ao sindicato dos armadores.

Diante do movimento, justo e legítimo, o chefe do serviço ameaçou não mais dar trabalho às catadeiras que não participarem.

As mulheres, em defesa dos seus direitos, e até o procurando os dirigentes sindicais, a fim de se orientarem e se organizarem.

Enviada para o Parlamento a "Lei Rolha" de Nereu — Imprensa é "serviço público" cujos delitos constituem questão de "segurança do Estado" Iniciado o combate

RIO (IP) — Diante da surpresa confessa do Líder da Maioria, chegou ao Palácio Tiradentes o projeto de reforma de Lei de Imprensa, de autoria do ditatorial Nereu Ramos. A surpresa o líder Vieira de Melo joga, de início, por terra um dos principais considerandos do sr. Juscelino em que afirmava ser a lei rolha uma "iniciativa conjunta do executivo e do legislativo."

EXCRESCENCIA

Na sua infeliz mensagem o

Presidente da República procura esconder a investida liberticida de Nereu afirmando que a lei se baseia em semelhante já existente em França.

O projeto considera a imprensa como "serviço público" e seus delitos estão relacionados com a "segurança do Estado", transformando tudo na negação do tribunal especial para jornalistas, sendo um enquadramento na celerada lei de Segurança.

INICIADO O COMBATE RIO (IP) 11 — No início dos

seus trabalhos, ontem, a Câmara dos Deputados ouviu logo os quatro discursos de combate à Lei rolha.

O deputado Pedro Kelly afirmou que a atual lei baseia-se na legislação estadonovista. O deputado Mario Martins afirmou que jamais tramitou lei pior pelo Palácio Tiradentes. Além destes usaram da palavra os deputados Neiva Moreira,

Jose Gomes Talarico e Frota Aguiar.

DERROTAR A LEI

A hora grave para a democracia que atravessamos exige a máxima mobilização de todos os democratas para esmagar a reação liberticida, cuja derrota marcará mais uma etapa da marcha do nosso povo para o progresso e a democracia.

PÃO A Cr\$25,00 O QUILO
A COAP contra o povo

A tabela publicada pela COAP, estabelecendo a majoração do preço do pão, é mais um clamoroso atentado contra o povo. Tentando ludibriar o consumidor para atender à ganância dos panificadores, o órgão que deveria por lei controlar os preços e defender a economia popular, criou, ou melhor, oficializou uma das modalidades de roubo: a diminuição do tamanho do pão. Admitindo oficialmente pães de 40 e 50 gramas, para vendas a domicílio (coisa que não existe em Vitória há muito tempo) pelo mesmo preço dos pães de 50 e 100 gramas, a própria COAP deixou as portas abertas ao fraude, tornando impraticável a fiscalização. Se não fosse permitida a dualidade de pesos, isto é, se só houvesse pães de 50 e 100

gramas (além dos pães maiores de 200, 500 e 1000 gramas) seria apanhar em flagrante os panificadores desonestos, em cujos estabelecimentos fossem encontrados produtos de 40 e 50 gramas. Toda vez que a fiscalização encontrasse numa padaria pão pesando menos de 50 e 100 gramas, estava provada a fraude. Mas a COAP, agindo contra os interesses do povo e em favor dos panificadores desonestos (e com isso prejudicando os honestos) oficializou os pães de 40 e 50 gramas, sob o pretexto de "vendas a domicílio" o que, praticamente não existe em Vitória.

Na prática, o que se verifica, é o tabelamento do pão a 25 cruzeiros e não a 20, que já é um preço absurdo.

Pela volta dos demitidos da Vale do R. Doce

Fala o Vereador Agenor Amaro, na Câmara Municipal

— X —



Agenor Amaro dos Santos

O Vereador Agenor Amaro dos Santos levantou sua voz, na defesa dos interesses dos trabalhadores do Espírito Santo. Agora foi em defesa da Lei de anistia, aprovada pela Câmara Federal e pelo Senado e que entrou em vigor na data de sua publicação.

D acordo com o espírito dessa Lei disse o Vereador em reunião do dia 10 do corrente aos trabalhadores da Vale do Rio Doce, que foram emitiidos do trabalho por terem participado na greve de outubro de 1948, estão anistiados, portanto, cabendo apenas a empresa recon-

duzi-los ao trabalho ou indenizá-los. Bastante aplaudido pelos seus pares e pela assistência que se achava presente, terminou seu discurso afirmando um "pelo aos Senhores Presidente, da República, e do Senado, bem como a todos os líderes de bancadas, naquelas duas altas Casas, e também à direção da Vale do Rio Doce, no sentido de apelar para a alta direção daquela Companhia para por em prática a Lei de Anistia, que está em vigor em todo o país. O apelo-requerimento deveria ter sido aprovado ontem.

Avança em Vitória a Campanha DAS FEIRAS LIVRES

Com vistas à Diretora do G. E. Ofelia Escobar Crianças, agredidas à saída das aulas

Chegou ao conhecimento da reportagem de "Folha Capixaba" que algumas alunas do Grupo Escolar Ofelia Escobar, no Ariziri, estavam sendo agredidas, à saída das aulas, por alunos maiores do sexo masculino. Em consequência, várias meninas têm chegado em suas casas com escoriações.

O caso deve merecer a atenção da diretora daquele estabelecimento de ensino.

Cresce no município de Vitória a campanha pelas feiras livres. Quinta-feira última, teve lugar no bairro d Gurigica um concorrido comício a que compareceu considerável número de pessoas grandemente interessadas pelo problema do abastecimento. Falaram vários oradores, destacando a importância da iniciativa que pode atenuar a grave situação que atravessamos.

COMISSÃO ESPECIAL

Segundo foi informada a reportagem, o prefeito Adelpho Monjardim autorizou o funcionamento de uma comissão de

3 cidadãos, entre eles um vereador e um funcionário da prefeitura, a entrar em contacto com os dirigentes da campanha pela feira livre, a fim de estudar já a organização das feiras livres. Neste sentido, ficou resolvido que elementos desta comissão viajarão breve para o norte do Estado, a fim de estudar com os produtores daquela região a questão do abastecimento das feiras, para o que a prefeitura, com a colaboração do Estado, promoverá o transporte dos gêneros.

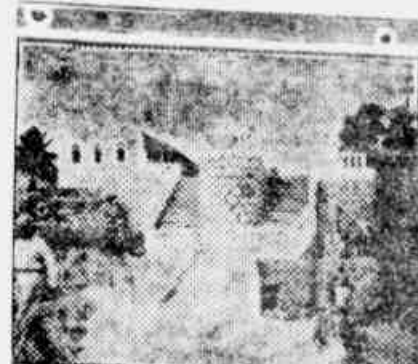
Trata-se de iniciativa útil

que muito virá concorrer para o êxito das feiras livres. GRANDE ATO PUBLICO EM VITORIA

Segundo fomos informados, os dirigentes do movimento pelas feiras livres cogitam de realizar dentro de poucos dias, em Vitória, um grande ato público, à cuja frente, estarão as comissões dos bairros já organizadas.

Espera-se que tal ato será de importância decisiva para o êxito da grande campanha das feiras livres que, hoje, é já uma aspiração das populações de nossa Capital e municípios vizinhos.

Norte do Estado CELEIRO DO ESPIRITO SANTO



ASPECTO DO PAIS DO N. DO E. NOVA VENECIA

Esta edição, elaborada com esforço e abnegação, encapa um suplemento dedicado a 4 municípios do norte do Estado — São Mateus, Linhares, Conceição da Barra e Nova Venécia. A edição é fruto da boa vontade de um pleiade de

Joventes que, acima de tudo, em seu trabalho, colocou a dedicação à imprensa democrática em nossa terra. E' com satisfação e, mesmo orgulho, que entregamos esta edição ao povo, certo que ele saberá avaliar o nosso trabalho e desculpar as falhas que, que, inevitavelmente, devem existir.

ELETRICA DALMACIO
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE
Cargas em baterias
TELEFONE — 2105
Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

A CORDEONS
Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300
Fone 23-63 — Vila Rubim

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLINICA GERAL
Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITORIA

FOTO STUDIO AMERICANO
TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO
Rápidos, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelana e esmaltados.
Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo
JOÃO LUIZ DA SILVA
(Chefe de organização)
Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9
COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRA
A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa
"MOZART MATTOS"
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

MOACIR BARROS
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 1.º de Março n.º 31

« FUNTIMOD »
Fundição de Tipos Modernos S/A
MATERIAL GRAFICO EM GERAL
MATRIZ — S. PAULO — FILIAL: RIO DE JANEIRO
Representantes em Vitória — PHILADELFO FERNANDES & CIA
AVENIDA REPUBLICA, 100 — TELS. 23 57 E 27 15

AGORA | E SEMPRE |

Pura — Cristalina Saborosa —
FAZENDA TRAVESSIA

A GUARAPARI
A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
GUARAPARI
ESPIRITO SANTO

Descaso criminoso

No bairro de Santa Lucia

Não há condução, nem água, nem calçamento — A Central quer roubar os moradores

Reportagem de JAIR RAMOS

Santa Lucia, como os demais bairros da Capital, vive eternamente esquecido pelas autoridades governamentais, embora seja uma zona de expansão urbana.

NAO HA CALÇAMENTO

Ao percorrer aquele bairro, nota-se em primeiro plano a falta de calçamento. Suas ruas, como por exemplo a av. Rio Branco, são cheias de buracos e não são tomadas medidas para que isto seja sanado.

FALTA AGUA

Como acontece com os demais bairros da Capital, em Santa Lucia, não há água. O abastecimento de água é feito por caminhões que fazem o serviço de porta em porta.

CONDUÇÃO INDESEJAVEL

Como todos os capixabas tem conhecimento, a Viação Nossa Senhora da Penha, sempre foi impraticável.

Seus ônibus velhos, caindo pedaços pelas ruas, e, em número insignificante, nunca ofereceram nenhum conforto nas linhas por elas exploradas.

Acontece que a sede, de luero dos seus proprietários e demorada e, com seus calhembeques, tentam abarcar o mundo com as pernas, obtendo concessões de linhas mas, pouco se importam com o povo que necessita dos transportes.

Para aumentar a exploração, a Viação Nossa Senhora da Penha, substituiu os ônibus de Santa Lucia pelas lotações, por

que, nestas as passageiros são obrigados a pagar Cr\$ 4,00 e não 3,00 como nos ônibus, aumentando assim o custo de vida daquele bairro.

A CENTRAL BRASILEIRA QUER ROUBAR OS MORADORES

Depois de todas estas séries de sofrimentos, vem a Central Brasileira assaltar os moradores daquele bairro.

Há tempos o sr. Alberto Gomes solicitou da referida Companhia, a instalação da luz em sua residência. Depois de muito esperar, e esta não o atendeu, resolveu fazer as despesas com seu próprio dinheiro, comprando postes e demais materiais necessários. A Companhia não aceitou e disse que só faria a ligação se o sr. Alberto desse Cr\$ 2.000,00 de "ajuda" as despesas mas ficando sem direito ao poste.

Como é justo, aquele achou que isto era um assalto ao seu bolso e resolveu fazer uma rede particular. Depois de feita a Companhia cortou a luz.

As imposições da Companhia são tremendas mas, está deixando o bairro as escuras e mister Brown silêncio o mesmo fazendo as autoridades governamentais.

VALAS DESCOBERTAS: UM PROBLEMA

Nas proximidades da residência do sr. Alberto Gomes existe uma vala descoberta que vem causando sérios aborrecimentos naqueles moradores.

Em Marcha para o Congresso dos Lavradores do E. Santo

A idéia da realização de um Congresso Estadual de Camponeses do Espírito Santo, logo que foi lançada, tomou corpo. Ao segundo colocação, a idéia da realização de um Congresso Estadual de Camponeses do Espírito Santo, logo que foi lançada, tomou corpo.

Em vários pontos do Estado, elementos progressistas tomaram a frente da iniciativa. O governador do Estado, procurado por vários deles, manifestou o seu apoio à iniciativa e da mesma forma, manifestaram outras personalidades e mesmo entidades como o CESMAG.

Os patrocinadores do movimento, inicialmente decidiram que a ordem do dia abordaria, além da situação geral dos lavradores, os problemas específicos do campo, tais como o crédito, a assistência técnica e social, transportes, vias de comunicação, seguro etc.

A ALEES NA ORDEM DO DIA
Diante, porém, da iniciativa

A DATA DO CONGRESSO

O Congresso, segundo afirmaram a reportagem vários elementos que estão à frente da iniciativa, que inicialmente estava marcada para o começo de janeiro de 1957, dada as novas condições criadas, poderá ser antecipado, tudo dependendo de um novo estudo da situação.

COMISSÃO EXECUTIVA

A proposta, amanhã na parte da manhã terá lugar em Vitória uma reunião, cujo objetivo é a constituição Executiva Provisória do Congresso. Até o momento de fecharmos o expediente, estava para se resolver se a reunião, para a qual seria convidado o governador do Estado, seria na sede do Sindicato dos Docultores ou do Sindicato dos Estivadores.

Segundo ainda apurou a reportagem, participariam da reunião elementos vindos de vários municípios do norte e do sul do Estado.

Várias vezes foi pedido às autoridades de quem é de direito, a cobertura da referida vala mas não foram atendidos. Em consequência de tamanha descaso, um menor precipitou-se nela, tendo encontrado a morte, o que causou indignação a todos os moradores daquele bairro.

Tudo isto que está acontecendo com os moradores do

Não precisamos importar tomates

Na edição deste jornal de 26 de setembro, fizemos o primeiro comentário sobre a mensagem do governador do Espírito Santo, enviada à Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Atualizamos, então, que o fato representava algo de novo, mas não comentamos propriamente os termos da mensagem governamental.

Vamos agora, comentar alguns pontos, procurando focalizar aquilo que, a nosso ver, chama de atenção na mensagem referida. Diz a mensagem: "A cultura de substâncias, apesar das maiores áreas plantadas, não satisfaz o mínimo desejado e, deste modo, importamos todos os anos feijão, arroz e gordura de outros Estados." A verdade — pode-se dizer, é que importamos até xuxu e outras hortaliças que se podem produzir em fundos de quintais.

Recentemente o quilo de tomate chegou a ser vendido a 20 cruzeiros. Enquanto isto, existem em nosso Estado produtos que se perdem ou são vendidos a preços ridículos por falta de transporte e, em certo sentido, de compradores. É o caso da zona norte, onde comerciantes do Sul do Estado e do Estado do Rio vêm comprar produtos a preços irrisórios, entre os quais a farinha de mandioca, que lá é vendida, às vezes, a menos de Cr\$100,00. Lá também, perdem-se safras de frutos, como aconteceu em Degredo, no município de Conceição da Barra.

Recentemente, em Vitória e municípios vizinhos, o povo iniciou uma campanha para dotar os bairros de feiras livres. Os prefeitos da Capital, Vila Velha e Cariacica manifestaram-se de acordo com a iniciativa, cuja realização se baseia em leis vigentes nas municipalidades referidas.

Dá-se porém, que os prefeitos receiam que a iniciativa não se concretize por falta de produtos que abasteçam as feiras, com os gêneros e produtos necessários.

Tal receio, em nossa opinião, decorre do fato dos governos municipais não estarem habituados a enfrentar e resolver os problemas ligados diretamente ao abastecimento das populações.

No caso, para enfrentar o problema da alta do custo de vida e necessário estudar os meios de que dispomos em nosso próprio Estado, meios estes financeiros, econômicos e mesmo sociais. Meios financeiros existem, desde que se associem o Estado, os municípios, o comércio, a indústria e, inclusive, os exportadores, além de organizações como a COAP e o SAPS. Isto tem falar nas verbas que o governo federal pode colocar à disposição do Estado. Assim, pode-se conseguir uma soma de capitais capaz de incentivar uma vasta produção de gêneros em um espaço de tempo dos mais rápidos.

Os meios econômicos também existem. Basta que se conceda crédito a longo prazo e transporte fácil e barato aos produtores que, em certas zonas, se dedicam a determinados tipos de cultura, como é o caso do norte do Estado, onde a farinha, como já dissemos, é vendida a menos de Cr\$ 100,00 e produtos como taboara não tem valor. Para o transporte não há dificuldade, basta que o governo o promova utilizando inclusive viaturas as secretarias e órgãos como o DER e, noutras regiões, como a sul e a do Rio Doce, consiga vagões nas estradas de ferro, a tarifas modificadas.

Além disso, há aqui no cinturão da capital consideráveis áreas de terras, férteis algumas, muitas de propriedade do Estado ou dos municípios, que podem, com algum preparo, ser cultivadas e aproveitadas para o abastecimento de feiras com frutas, legumes, verduras etc.

Para isto, uma equipe volante de tratores e arados, de início, faria um ótimo trabalho de preparo das terras que poderiam, em certos casos, serem devidamente adubadas e fertilizadas, não só as do Estado e municípios como as de particulares. Tais serviços aos particulares, se não puderem ser feitos gratuitamente, poderiam ser pagos a preços reduzidos e a prazo. Agrônomos e outras pessoas entendidas do assunto poderiam ser utilizadas no estudo e na direção do trabalho de preparação estas terras.

Para facilitar ainda mais a par das medidas acima referidas, o governo e os municípios poderiam entregar, em condições a serem estudadas, certas áreas de terras a particulares, comissões, organizações específicas, a fim de serem cultivadas com o objetivo declarado de abastecer os mercados e as feiras livres.

Creemos que, com medidas como estas, o problema da alta de preços pode ser, senão completamente resolvido, ao menos grandemente atenuado. Não há necessidade de recorrer à produção de outros Estados, o que só viria agravar mais a situação.

A ALEES, se concretizada, poderá muito bem dirigir esse trabalho, essa verdadeira batalha da produção, visando melhorar a situação do povo.

Outras iniciativas podem ser adotadas, é preciso apenas que haja a preocupação por parte do governo em apoiar-se no povo, que confia no povo. E a este cabe tomar em suas mãos as boas iniciativas e, com seu espírito criador e energia próprias transformá-las em realidade.

Chipilov no Conselho de Segurança

Não tem fundamento a queixa anglo-francêsa

Somente o Egito, ameaçado, tem o direito de recorrer à ONU - Várias propostas da URSS

NOVA IORQUE (AP) — Inicialmente nos debates do Conselho de Segurança da ONU, o ministro do Exterior da URSS propôs que o Conselho adotasse o melhor "Mecanismo possível para negociar com o Egito numa base de 'igualdade' e o melhor 'Mecanismo' possível para 'Garantir a liberdade de navegação no Canal de Suez'". O ministro soviético afirmou que na sua opinião era indiscutível a legalidade da nacionalização e que os franceses e os ingleses confundiam de propósito as questões de propriedade e de administração do Canal.

LIBELO CONTRA O COLONIALISMO

Respondendo aos srs. Pineau e Selwyn Lloyd, o sr. Chepilov declarou que lhe era impossível aceitar o argumento segundo o qual a liberdade de passagem no Canal exigia uma administração internacional, citou o exemplo do Canal do Panamá e salientou que a nacionalização de Suez era para o Egito um caso puramente interno.

Para o ministro soviético, a antiga Companhia de Suez era uma das "Mais importantes fortalezas" do colonialismo no Oriente Próximo, e sob o "Slogan" de internacionalização, a França e a Inglaterra querem

reestabelecer o velho regime colonialista no Egito, a fim de uma ligação aos outros povos do Oriente que lutam pela sua liberdade e pela sua independência.

A nacionalização do Canal e questão da liberdade de navegação são duas questões separadas; a primeira e do domínio da soberania interna do Egito e a segunda é garantida por uma convenção internacional (Tratado de Constantinopla) a que não deve ser modificada sem convocação de conferência internacional. O orador concluiu que não existe nenhum motivo para se acusar o Egito de ter violado um tratado internacional ao nacionalizar o Canal.

MANOBRA IANQUE DESMASCARADA

Em seguida o sr. Chepilov denunciou as medidas militares e económicas tomadas pela Inglaterra e pela França e afirmou que os que pensaram numa guerra na zona do Canal de Suez estavam hoje isolados perante a opinião pública mundial. Acusou os monopólios norte-americanos e de petróleo de procurar expulsar a Inglaterra e a França de suas posições para estabelecer um controle "de fato" sobre a administração de Suez a fim de

anular a nacionalização. Todas essas medidas contra o Egito estão dedicadas ao fracasso e o "plano Dulles", apresentado no Cairo pela missão Menzies, visava retirar do Egito a perpetuidade da administração do Canal (ao passo que a concessão era limitada a um prazo determinado) e a "liquidar" a soberania egípcia sobre a zona.

A França e a Inglaterra, no entanto, pedem hoje ao Conselho de Segurança que "consagre esse plano" a fim de confrontar o Egito com decisões do fórum internacional mais alto, acrescentou o sr. Chepilov, que disse ainda que esse plano é incompatível com a Carta das Nações Unidas. Para ele, a Associação dos Usuários do Canal não só espezinharia a soberania egípcia como poria em perigo a liberdade de navegação garantida pela convenção de Constantinopla.

PROPOSTAS SOVIÉTICAS

O ministro soviético apresentou ao Conselho propostas para uma solução do problema de Suez, solução que, a seu ver, "não deveria ser muito difícil se o Egito e os usuários do Canal derem provas de boa vontade". Propôs a criação de um comité de negociações do Conselho de Segurança, onde figurariam o Egito, os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, a Índia e a União Soviética. Acrescentou que essa escolha não era rígida e que poderia tratar-se, por exemplo,

de um comité de 8 países no qual tomariam parte, além da Jugoslávia e do Irã ou da Índia e a Suécia de maneira a estabelecer um equilíbrio de pontos de vista. Esse comité poderia ser encarregado de preparar o projeto de uma nova convenção garantindo a liberdade de navegação no Canal para substituir a convenção de 1888, "levando em conta o espírito do nosso tempo os justos interesses do Egito e os justos interesses dos usuários do Canal". Poderia, igualmente, organizar uma conferência internacional de todos os usuários para examinar e aprovar a nova convenção.

Segundo o representante da União Soviética, a solução positiva do problema de Suez no seio da ONU não somente reforçaria a paz e a segurança no Próximo e no Médio Oriente mas também atenderia aos interesses essenciais de todos os países, inclusive da Grã-Bretanha e da França. O ministro soviético declarou que para resolver pacificamente o problema de Suez é preciso antes de tudo "abandonar a política de ultimatos, de ameaças militares e de pressões económicas".

AS BASES, DE UM ACORDO

Os três princípios seguintes poderiam servir de base para um acordo: 1.º) Liberdade de passagem para os navios mercantes e de guerra de todos os países, na base de igualdade total a respeito das cargas e de todas as condições de navegação. Obrigação para o Egito que possui e administra o Canal, de assegurar a liberdade de passagem, a segurança do Canal e das suas instalações, a manutenção do Canal em condições normais de navegação e melhoria dessas condições e fim de aumentar a capacidade do Canal; 2.º) compromisso de em caso nenhum cometer atos capazes de infringir a intangibilidade do Canal ou causar danos materiais às suas instalações. Jamais o Canal deverá tornar-se um teatro de hostilidades ou ser submetido a um bloqueio; 3.º) estabelecimento de normas adequadas de cooperação entre o Egito e os usuários do Canal.

Leia,

e divulgue

Folha Capixaba

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

Legislação Rural

Neste final desta semana ou provavelmente nos primeiros dias da próxima, chegará ao plenário do Palácio Tiradentes o projeto de Lei sobre o trabalhador rural.

Vista a proposição extender ao trabalhador agrícola a consolidação das leis do trabalho, com algumas modificações, devido certas peculiaridades do problema dos camponeses.

Embora a lei esteja na Câmara dos Deputados, não significa que o projeto seja bom, isento de erros. Não. Os trabalhadores agrícolas não devem cruzar os braços frente a tramitação do projeto. Alguns deputados apresentam fortes tendências para apresentar modificações, enquanto meia dúzia de reacionários vai procurar diminuir ao máximo as conquistas dos trabalhadores.

A luta está travada. O sucesso dos trabalhadores agrícolas depende das demarches que fizeram junto aos senhores deputados reforçando seus pontos de vista.

Nova política nuclear

Ninguém poderia alimentar ilusões sobre a violência do encrenismo gerado na sua campanha contra a nova política nuclear traçada pelo Conselho de Segurança Nacional e pelo presidente Kubitshchek. Trata-se de medida de profundo alcance, de importância realmente histórica para o desenvolvimento independente do país e cuja benéfica repercussão envolve também a própria política externa, que deixa, passo a passo, de ser um assunto alheio ao imediato interesse das massas populares.

Mas sabemos, também, que a nova política nuclear surgiu muito mais forte que seus adversários. Ela conta com um esteio inderrocável — o apoio das massas populares, a sustentação da sólida união das forças patrióticas e progressistas que atuam com crescente firmeza na sociedade brasileira. Não resta dúvida que significa um alto mérito do atual chefe do governo ter subscrito as Diretrizes que são a formulação da vontade do povo, mas deve ser dito também que, nesta altura dos acontecimentos, a nenhum governo eleito seria dado manter uma política entreguista sem comprometer seu dever e sua honra. Todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido. Sobre esse texto jurou o sr. Kubitshchek.

Seria pois desejável que os adversários da nova política atômica, na polemica que teimam em alongar, tratassem da questão com a serenidade e o equilíbrio inspirados pelo respeito aos seus contadores que talam e agem em nome de 60 milhões de brasileiros, os donos legítimos e incontáveis das reservas atômicas do país. Dizer que um brasileiro não tem razão porque é comunista e "argumento" que nem sequer merece contestação. Tratar os

nacionalistas de "nacionaloides" e um desprimor de quem perdeu a parada e se vinga com termos pejorativos. Entretanto, é o que vem fazendo o "Correio da Manhã" que tanto fala, e tão elogiosamente, do que chama a "linguagem da casa", o "estilo da casa", enfim o seu modo próprio e peculiar de dizer as coisas com verdade, precisão e elegância.

Agora, então, a propósito de uma declaração do sr. Juscelino Kubitschek a um jornal americano, os termos pejorativos cedem lugar à distorção, à adulteração que não se pode deixar passar por alto. O chefe do governo assinata a existência do que chamou "o nacionalismo económico" e acrescenta textualmente no tópico seguinte: "Fora de dúvida, governos não podem ignorar tendências desse tipo, especialmente quando elas constituem a expressão da vontade popular". Quem pode negar apoio e aplauso a um governo que diz tão claramente estas coisas ao estrangeiro e, ainda mais, aos americanos e logo no "Herald Tribune" o jornal ianque que reconheceu a derrubada de Juscelino e transformação do Brasil numa nova Guatemala. O presidente do Brasil declara aos americanos que não pode ignorar a vontade do povo que lhe conferiu o mandato. É uma atitude e justa declaração de independência. Isto é que precisa ser destacado. O que não se pode torcer as coisas de modo a insinuar que a vontade popular a que se refere tão claramente o presidente seja a vontade de um determinado deputado.

O fundamental para o povo brasileiro é que se cumpra a sua vontade. Se o governo seguir firmemente por este caminho seu prestígio e autoridade crescerão.

Amostra do mundo ideal

Guilherme SANTOS

É o comunismo uma forma de governo superada. A própria Rússia, campo experimental da ideia de Marx e Engels, que na época se adaptaram tão bem aqueles princípios, para edificar os abusos da aristocracia tsarina é hoje um país que precisa conviver com as democracias destruindo aos poucos seus mitos e compreendendo que o governo pertence ao povo e dele emana o seu poder.

Por compreender assim é que os dirigentes russos vão aos poucos libertando o povo dos rigores de um regime forte, porque este povo antes inculto, odiava que era dos cossacos russos, hoje esclarecido não quer mais a tutela dos seus dirigentes mas antes pensar e agir livremente para que não continue sendo escravo destes, como foram seus antepassados daqueles.

Al está o exemplo, neste Brasil livre e democrata. Sou empregador, dono de terras, reacionário como parecia antes, e entretanto este jornal, que é comunista, abre suas colunas para nele eu dizer o que penso sujeito naturalmente a ser contestado. Prova isto que o nosso comunismo seguindo o exemplo dos seus maiores já admite críticas, já pensa em chegar aquele que, embora andem de como um inimigo do Partido e portanto um inimigo do povo.

O Estado não pode ser senhor de tudo e único empregador. Devem as boas iniciativas germinarem. O cidadão tem o direito de progredir pelos seus próprios esforços. A iniciativa privada deve ser um bem co-

mum a todos e não única e exclusivamente do governo.

Tenhamos as nossas lojas e as nossas indústrias. Paguemos ao Estado os nossos impostos e estes impostos cobrados sejam aplicados em benefício da coletividade. Deixemos que o cidadão fale bem ou mal dos dirigentes, mas tenhamos um Tribunal para fiscalizar aqueles que são dirigentes. Enfim, façamos as pazes com os comunistas e deixemos que eles apresentem suas ideias. Vamos beber os seus ensinamentos trazendo-os para a legalidade, para que possam nos dar o que tem de útil e que conosco aprendam o que temos de melhor: a LIBERDADE.

Muita coisa eles tem de bom, exemplo: a luta que mantem

para uma melhor distribuição de riquezas, acabando com o automovel, não é mais olhado "cada vez mais pobre e cada vez mais rico". Muita coisa tem de mal, por exemplo, esta mania de seguir cegamente seus dirigentes sem ter a liberdade de discernir.

Acabemos com tudo isto e procuremos viver bem. A vida é curta, tenhamos pelo menos uma boa cama, boa mesa, escolas para os nossos filhos, hospitais para nossos doentes, trabalho para todos, alegria de viver, menos egoísmo e mais liberalidade.

Estabelecamos um meio termo, acabando com esta luta de classes, porque somos todos irmãos. Você aí, que ser engenheiro, vá ser engenheiro, aquele outro que não quer ser nada de toda maneira é um elemento útil à sociedade, quer seja lavador de pratos ou varredor de ruas tem direito também a viver pelo menos decentemente sem precisar de favores de quem quer que seja.

— X —

Acabemos com esta história de "dama de caridade" e lutemos para dar a todos que nascem um lugar decente. Isto não é difícil e acima de tudo deve inibir a ordem, a justiça e o trabalho.

Al está, meus amigos do Partido Comunista, em traços largos uma pequena amostra do mundo ideal. Acho que não é só o comunismo que poderá resolver, nós outros também seremos capazes.

N. R. — Reproduzido por haver saído com incorreções.

OUÇAM diariamente, às 7,45, 12,25, 20,05 e 22,25 horas através da Radio E. Santo, o famoso programa

RADIO REPORTER CAPIXABA — Com noticiária de todo o mundo!

Um presente da AUTO PEÇAS CAPIXABA, a casa que possui a peça que falta em seu carro!

Auto - Peças Capixaba Rua Ponte Nova, 103
São Torquato-Fone 46-90





A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA - ESPÍRITO SANTO

Vitoria do povo do morro

Batucada Mocidade inaugura Séde própria

Com esforço tenaz e persistente os batuceiros do morro da Fonte Grande conseguiram realizar o seu sonho inaugurando durante 8 anos de luta pela construção de sua séde própria.

Coube a glória desse feito a uma equipe de jovens sob a direção de Nilton Paiva Martins e Adribal Nunes.

Na noite de sábado passado com a presença de autoridades, representantes da imprensa e da agremiação co-irmãs, numa belíssima festa foi inaugurada a séde do Clube Recreativo Mocidade. Iniciando a solenidade o Prefeito Elísio Paiva Martins convidou todos os membros da Diretoria e do Departamento Feminino para tomar parte da mesa, apreciando ao público aqueles a quem caberia os louros desta vitoriosa iniciativa.

Apos convidar as autoridades presentes para comporem a mesa pronunciou um discurso relatando a história daquela agremiação esportiva e carnavalesca. Disse dos esforços dispendidos na construção da séde e que em sua gestão foram gastos mais de 80 mil cruzeiros, angariados através de rifas e contribuições do povo e de seus associados. Usaram da palavra o presidente da UBES, sr. Hermogenes Lima Fonseca, os vereadores Raulino Gonçalves, Namiir Souza e Rui Lora. Como elemento

integrado na vida do morro, onde nasceu, falou o sr. Dilermando Passos e o sr. Nestor Lemos. Presidente de honra do Clube que fez um relato histórico do Clube.

Encerrando a solenidade falou o Deputado Azevedo Lima, falando em nome da Mocidade. Aguardando a inauguração da Mocidade do Clube, a Mocidade da Fonte Grande recebeu um abraço de boas-vindas.

talão e coroa e a faixa lindamente bordada.

Aos presentes foi oferecido uma taça de champanhe, doces e salgadinhos iniciando a seguir um animado baile.

Congratulamo-nos com a Diretoria da Mocidade e seus associados pela brilhante vitória alcançada dando exemplo de força de vontade e do que é possível o povo realizar.

Plataforma de Unidade e ação

— X —

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa a legalização para o Partido Comunista, assim como para os condenados e processados políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a punição dos trabalhadores norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Juizo Eleitoral da 1a. Zona

AVISO

— X —

O Dr. Epaminondas Amaral Juiz Eleitoral da 1.ª Zona, comunica ao povo desta Capital, a nova instalação deste Juizado, a Avenida Getúlio Vargas, n.º 247, — Edifício do Sindicato dos Arrumadores — 3.ª andar, onde, a partir desta data, se procederá ao alistamento obrigatório: das 12 às 18 horas, diariamente, com exceção dos sábados, que será das 9 às 11 horas.

Vitoria, 10 de Setembro de 1956

EPAMINONDAS AMARAL

Juiz Eleitoral da 1.ª Zona

GRANDE FESTIVAL ESPORTIVO

DIA 14, NO CAMPO DO SANTA CRUZ EM SANTA LUCIA

Início às 12 horas, com o torneio esportivo. Às 18 horas, entrega solene das taças.

Às 18,30 — Calouros infantis

Às 19,00 — Grande show.

Às 20,00 — Grande baile até às 24 sob o patrocínio da "Folha Capixaba".

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
G. Plekhánov
Obra excepcional

A VENDA NA LIVRARIA CULTURA, EDIFÍCIO DOS ARRUMADORES SALA 301.

Ela, que sabe tudo, também sabe que o OLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha!



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo: **MACIEL & CIA**
Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 37-82
End. Telegr. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

A LIVRARIA CULTURA

Recebe todos os livros da Coleção Romances da Povo

E os livros editados neste mês:

O Socialismo e a Educação dos Filhos — de A. S. Makarenko
Da Teoria Marxista do Conhecimento — de M. Rosental
A Concepção Materialista da História — de G. Plekhánov

Livraria Cultura LTDA

INSTALADO NO EDIFÍCIO SINDICATO DOS ARRUMADORES

3.º andar - Sala 301 - f. Postal 736

VITORIA ESP. SANTO

«DIBE» Engenharia e Comercio LTDA

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcaça
Serviços gerais de torno

Mandrilamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Condição de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato

Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»

Vitoria - Esp. Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ila sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

2 mil mineiros de Morro Velho dão seu apôio aos trabalhadores agrícolas

BELO HORIZONTE — (do correspondente) — Mais de dois mil trabalhadores das minas de ouro de Morro Velho, em assembleia há pouco realizada, aprovaram, por unanimidade, dar todo apoio à luta pela extensão aos trabalhadores agrícolas de todos os direitos da Consolidação das Leis do Trabalho, inclusive aposentadoria e estabilidade no emprego.

Achava-se presente, na ocasião, o sr. José Bonifácio de

Castro, diretor do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa, que, em seu discurso, tomou a mesma posição, dizendo ser este o pensamento dos operários da maior indústria do Brasil (Volta Redonda). Disse mais que, ao voltar para sua cidade, pedirá aos seus companheiros de diretoria para tomarem parte ativa na grande luta em defesa dos direitos dos assalariados agrícolas.

Extensão da Legislação Trabalhista aos Trabalhadores Rurais

NOTA DA ULTAB

São Paulo, 29 (Do correspondente) — É o seguinte o texto da nota da ULTAB sobre a extensão da Legislação Trabalhista aos Trabalhadores Rurais. "Na Comissão Interpartidária, na Câmara Federal, iniciaram-se os debates sobre o novo projeto que visa estender a legislação trabalhista aos trabalhadores agrícolas. Este projeto tem por fim conciliar as divergências surgidas com a apresentação de vários projetos no mesmo sentido. O projeto do deputado Afonso Arinos, por exemplo, nega qualquer direito aos trabalhadores temporários, apesar destes constituírem a maioria dos trabalhadores rurais. Isto abre um precedente para os empregados rurais transformarem os trabalhadores permanentes em temporários. Consi-

dera-se no seu projeto os colonos o que os leva a perder o direito a férias, ao salário-mínimo, ao descanso semanal remunerado e ao direito de se sindicalizarem, etc. Neste projeto é negado o direito de sindicalização, já existente com a passagem o Ministério do Trabalho para o Ministério da Agricultura da aplicação da legislação destinada a esses trabalhadores. Além disso manha descontar do salário-mínimo 15 por cento de aluguel de casa e 10 por cento de transporte, e mais outras coisas.

Desta forma os trabalhadores ficam privados dos seus principais direitos ficando suas organizações e lutas subordinadas diretamente aos patrões.

O momento exige que os trabalhadores agrícolas estejam atentos na defesa das suas conquistas e lutem para conseguir novos direitos.

Pensamos que somente a realização de amplos debates entre os trabalhadores rurais e de esclarecimento da opinião pública seria capaz de fazer sentir aos deputados federais o verdadeiro anseio desses trabalhadores. O resultado desses debates e o anseio de cada trabalhador devem chegar à Câmara Federal através de abaixo-assinados, cartas, telegramas, moções, através de comissões enviadas à Câmara Federal, etc.

Pensamos que a solidariedade dos operários e suas organizações é insusceptível de ser ignorada. Os trabalhadores devem solicitar o apoio das Câmaras municipais, das Assembleias estaduais, das personalidades e de todas as pessoas de boa vontade. Dessa maneira teriam, os trabalhadores rurais, possibilidades de verem suas reivindicações e direitos assegurados.

São Paulo, 26 de setembro de 1956. A Comissão Executiva da ULTAB".

KODOLPHO ALVES

O ABC do lavrador

Garantia de salário
Pra todo Trabalhador
Pra mode sua família
Não dependê de favô

Hagá é letra esquisita
Mas serve pra arrecordá
Quando o camponês é rico
suas terras conservá

Interessante também
Se o roceiro é devedô
Anula todas as dividas
Que tem com o explorador.



GRANDE FESTIVAL ESPORTIVO

DIA 14. NO CAMPO DO SANTA CRUZ EM SANTA LUCIA

Início às 12 horas, com o torneio esportivo. Às

18 horas, entrega solene das taças.

Às 18.30 — Calouros infantis

Às 19.00 — Grande show.

Às 20.00 — Grande baile até às 24 sob o patrocínio da "Folha Capixaba".

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N.º 219 — TELEFONE 23-21

VITÓRIA E. E. SANTO

« PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA »

— FAÇA SUAS COMPRAS A VISTA OU A PRAZO NA —

CASA M^{me}. PRADO

— E Concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do —

« Plano de Bonificação ULTRA »

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º	"	CR\$ 1.000,00
3º	"	CR\$ 1.000,00
4º	"	CR\$ 500,00
5º	"	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º	"	CR\$ 3.000,00
3º	"	CR\$ 4.000,00
4º	"	CR\$ 20.000,00
5º	"	CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a Vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância, dão direito a 1 coupon numerado. A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da 1ª) serão acumulados no sorteio de Dezembro. Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

Patente nº 165 * Século XXI

Folha no campo

Na Fazenda Moacir Costa

Esse fazendeiro, segundo consta esse senhor vem explorando desumanamente os seus colonos e assalariados, chegan-

do ao ponto de lesar e fornecer da fazenda em trezentos contos.

Salário mínimo

Alexandre Valenium

(Colono da fazenda José Dias, CATANDUVA, S. PAULO)

Juscelino já falou
Que todos vai piorar,
Decreto salário mínimo
Para todos que que trabalha
Operário e camponês!
Todos nós somos iguais:
Pra home e pra mulê
Todos tem que ganhá
Fazendeiro tá dizendo
Qui eles não pode pagá
Café a mil cruzeiro
Inda acha que não dá.

A lei do novo salário
É uma lei nacional
Nós todos unidos
Eles só tem que pagá
Criemos nosso Sindicato
Em toda zona rural.
Igual os da cidade
Que muitos exemplos dá
Viva nossa união
Do café, do açúcar e do algodão

Junto como os da cidade
Que também são nossos irmãos.

PASSEATA DA FOME EM DRACENA

Centenas de famílias de lavradores de Dracena (São Paulo), meeiros, colonos e pequenos arrendatários, arruinados devido à falta de crédito, fizeram grande manifestação em frente à casa do Prefeito, exigindo comida, trabalho e financiamento para continuarem na lavoura. A Câmara Municipal reuniu-se às pressas e votou uma verba de trinta e três mil cruzeiros para atender às necessidades das famílias.

Como são chocados os ovos de cobra?

Existem cobras que botam ovos, uma só vez por ano, porém não os chocam. Os ovos são postos todos juntos de uma vez (em média 20), grudados uns aos outros por um líquido pegajoso. A cobra procura os lugares húmidos para pôr os ovos, entre pedras e paus secos. Ai eles são chocados pelo calor do sol.

Existem, porém, um grupo de cobras, que não chegam a pôr os ovos para fora. Saíndo do ovário, os ovos dessas cobras passam por duas bolsas laterais, onde são chocados. Daí saem as cobrinhas umas atrás das outras, dando a aparência de que a cobra é parideira. O número de filhotes, nascidos de uma vez, varia também de 20 a 25.

Curiosidades

Uma vaca solta num pasto, pasta durante sete horas e rumina outras sete horas. Descansa dez horas por dia. Enquanto pasta anda quatro quilômetros durante o dia e dois e meio quilômetros durante a noite.

A Itália, país 28 vezes menor que o Brasil, está entre os primeiros países do mundo em mecanização agrícola. Conta com 145 mil tratores, ou seja, um trator para cada 109 hectares de área cultivada. Na frente da Itália só estão a França, a Alemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia. Por aí se vê o quanto é atrasada a nossa agricultura, onde impera a enxada.

Finalmente Completa

Sób todos os pntos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

Contribua para Campanha dos 20 milhões

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA. - RUA DO COMERCIO, 213, - VITÓRIA E.S.

COLLEA
FAMILIARIA

O ponto preferido pela alta sociedade capixaba
Momentos inesquecíveis você terá oportunidade de viver um extraordinário ambiente de
luxe e bom gosto. — **MUSICA! ALEGRIA! Diversão!**
Proximo lançamento: — Atrações artísticas Nacionais e estrangeiras
—x—
Campo Grande * A cinco minutos da cidade * Campo Grande

Vida Sindical

Na Câmara e no Senado

ESTIVADORES

Vários projetos de interesse dos estivadores estão tramitando pelas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado, os quais tiveram este mês o seguinte andamento:

Trabalho de Estiva — Por haver recebido emenda, quando da discussão única, no Senado, retorna as Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social o projeto de lei da Câmara nº 16-55, sobre horário de trabalho de estiva.

Estiva e desestiva com chuva

Pela volta dos Demitidos da Cia. Vale R. Doce

Ilmo Sr.
Argelino Dario
Deputado Estadual na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

O abaixo assinados ferroviários da Vale do Rio Doce, desistindo da Greve de 1948 por aumento de salários tendo sido anistiadados de acordo com o decreto legislativo nº 27 do dia 12 de julho deste ano e publicado no Diário Oficial do dia 13 do mesmo mês, vem muito respeitosamente solicitar de V. V. SS. com assento nesta casa de lei interceder junto as autoridades competentes no sentido de torçar a Cia. Vale do Rio Doce, reintegrar em suas funções, todos aqueles dispensados daquela época. Cum-

GRANDE FESTIVAL ESPORTIVO

DIA 14, NO CAMPO DO SANTA CRUZ EM SANTA LUCIA

Início às 12 horas, com o torneio esportivo. As 18 horas, entrega solene das taças.

- Às 18,30 — Calouros infantis
- Às 19,00 — Grande show.
- Às 20,00 — Grande baile até às 24 sob o patrocínio da "Folha Capixaba".

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA DA VIDA POR FEIRAS LIVRES

Recebemos com pedido de publicação.

"A Federação de Mulheres do Espírito Santo, coerente com a sua tradição de luta, resolveu em Assembleia Geral realizada a 22 de setembro, dar todo apoio à Campanha contra a Carestia da Vida e por feiras livres, que vem se desenvolvendo nos bairros desta cidade e nos Municípios vizinhos.

A F. M. S. considera que esta iniciativa dos habitantes dos bairros, é digna de apoio de todas as donas de casas e de todos os chefes de famílias.

É oportuna a criação de feiras livres, pois se elas não resolvem definitivamente o problema da carestia, oferecem no entanto possibilidades de economizar alguns cruzeiros nas despesas domésticas de cada lar.

Nas feiras livres, os produtos ali expostos estão livres dos impostos e dos açambarcadores. Os produtores e comerciantes poderão vender seus produtos por preços mais razoáveis e terão lucros mais compensadores, estimulando ao mesmo tempo a produção.

É mais fácil também ao povo e as autoridades uma fiscalização mais eficiente. E também uma oportunidade que se oferece às autoridades, para realizarem medidas concretas no combate a carestia da vida, facilitando todos os meios aos produtores para o abastecimento dessas feiras.

A F. M. S. está por tanto, pronta a prestar toda colaboração às comissões de bairros e às autoridades, na realização de tão importante empreendimento.

A F. M. S. conclama todas as donas de casas e suas associadas a participarem ativamente nessa memorável Campanha.

VITORIA, 22 de setembro de 1956.

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

Garrafa Grande Cr\$ 4,00

Garrafa Pequena Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

Aumentada a diaria de acidente do trabalho

Pela Lei nº 2.873, de 18-9-1956, foram modificados artigos do Decreto-Lei 7.136, no que se refere ao pagamento da indenização por incapacidade permanente e temporária.

O dispositivo que regula o pagamento de diárias aos acidentados tem a seguinte redação:

"Parágrafo único — Quando do acidente resultar uma incapacidade temporária, a indenização devida ao acidentado corresponderá, durante todo o período em que perdurar essa incapacidade a uma diária igual à trigésima parte da sua remuneração mensal, observando o que dispõe o artigo 27".

Isso quer dizer que a diária paga aos acidentados, que há muitos anos vêm recebendo Cr\$ 23,00, passa a ser um dia de trabalho do salário que efetivamente recebe o trabalhador, não excedente ao limite de uma vez e meia o salário mínimo de maior valor vigente no país, ou seja, o salário do Distrito Federal que é de Cr\$ 3.800,00, de conformidade com o que estabelece a nova redação dada ao art. 44 do Decreto lei 7.036, assim redigido:

"Art. 44 — O limite superior de salário, para efeito de cálculo de indenização por acidente do trabalho, é fixado em uma vez e meia o salário mínimo de maior valor vigente no país".

E esclarecendo melhor do que se infere dessa modificação trazida à lei de acidente do trabalho, exemplificamos: o trabalhador quando acidentado deverá receber uma diária igual ao salário que efetivamente está percebendo,

Fundo Federal de Eletrificação

O Presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto dispondo sobre a distribuição aplicação dos recursos do Fundo Federal de Eletrificação, instituído por lei de 1954, para prover e financiar instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como o desenvolvimento da indústria de material elétrico.

Depois de especificar os recursos que constituem o Fundo de Eletrificação, estabelece o decreto que do total da arrecadação do imposto único sobre energia elétrica, 40 por cento pertencerão à União e 60 por cento aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

O Fundo Federal será empregado na realização de estudos, projetos, construção e operação de sistemas geradores, de transmissões e de distribuição de energia elétrica, bem como na fabricação de material elétrico pesado e na unificação da frequência da corrente elétrica para abastecimento público.

Produção do petróleo: o dôbrodo ano passado

Perspectivas para os próximos dois anos de sete vezes mais que a produção atual — Seis milhões de dólares foram economizados em 1955

Dados oficiais fornecidos à imprensa provam o rápido crescimento da produção nacional de petróleo. O Recôncavo baiano e ainda a região que fornece a quase totalidade da produção.

Nos últimos dois anos registrou-se o aumento de 100% no volume do petróleo ao consumo. Em 1954 foram produzidos 993.378,13 barris (cada barril contém 169 litros). Em 1955 a produção atingiu 2.021.900,13 barris representando tal cifra cerca de um terço de todo o óleo bruto até hoje obtido no Recôncavo desde 1940, quando ali foi iniciada a produção. A extração total, até 31 de dezembro do ano passado alcançou o total de 6.348.162,12 barris.

ESTIMATIVA PARA 1958

O ritmo acelerado dos trabalhos de extração permite aos técnicos estimar para dentro de dois anos uma produção diária de 40.000 barris, o que representaria um total anual de 14 milhões

porém não poderá exceder essa diária à importância referente a uma vez e meia ao maior salário vigente no país.

Desta maneira, entende-se que em Vitória, os trabalhadores que recebem salário mínimo, deverão receber uma diária de Cr\$ 99,90, sendo que o limite de salário é tomado pelo Distrito Federal, de Cr\$ 3.800,00 mais a metade, ou seja, Cr\$ 1.800,00 que perfaz Cr\$ 5.700,00. Para aqueles que tenham um salário superior só receberão a diária nesse limite ou Cr\$ 190,00, correspondente a um trigésimo de 5.700,00.

Outro artigo modificado foi o 17, no seu parágrafo 3º que passou a ter a seguinte redação: "Nos casos de cegueira total, perda ou paralisação de membros superiores ou inferiores e de alienação mental, receberá o acidentado, além da indenização de que trata o parágrafo anterior, a quantia correspondente a 20 por cento calculada sobre a referência indenização, paga de uma só vez".

QUAS E Duzentos Milhões para as rodovias nacionais

Acabam de ser liberadas pelo presidente da República importantes verbas, num total de 181 milhões e 900 mil cruzeiros, destinadas à melhoria e ampliação dos transportes rodoviários.

O Rio Grande do Sul aplicará 47 milhões na construção de pontes e estradas de rodagem que beneficiarão numerosos municípios refletindo-se também numa considerável melhoria das comunicações com o Uruguai (Ponte Internacional de Quaraí).

São Paulo empreenderá, com os 44 milhões que lhe foram destinados, importantes obras nas rodovias Santos-São Sebastião-Ubatuba, Juquiá-Santos, e Pindamonhangaba-Campos do Jordão. Serão constituídas pontes sobre os rios Paraná e Tietê.

Para os mesmos fins foram liberadas verbas para os seguintes Estados: Piauí, (29 milhões); Maranhão, (11.900.000); Estado do Rio, (34.500.000); Amazonas, Bahia e Amapá terão também verbas destinadas à melhoria das estradas existentes e a construção de outras rodovias.

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
16 paginas

Associação de Defesa de Caratoira

Constituído o Departamento Feminino

Quinta-feira, à noite, teve lugar uma reunião da recém-organizada Associação de Defesa do Bairro de Caratoira. Na reunião, foram debatidos vários assuntos de interesse do bairro e da entidade, inclusive o problema do meretrício. Foi ainda constituído o Departamento Feminino da associação, que congrega já cerca de 40 senhoras, sendo eleita sua presidente a sra. Amara Santana, diretora da Federação de Mulheres do Espírito Santo.

CONDENADO GREGORIO FORTUNATO

Rio, 12 — (Pelo telefone) — O julgamento de Gregorio Fortunato, iniciado às 11 horas da manhã de quarta-feira, depois de acesos e duros debates, terminou às 5 horas da manhã de hoje. O veredito proferido pelo juri condenou Gregorio, como um dos mandantes do assassinio do major, Vaz a 25 anos de prisão.

Constituída a Comissão Municipal de Cariacica pelas Feiras Livres

Dia 11, teve lugar em Cariacica, uma reunião em que ficou constituída a Comissão Municipal pelas Feiras Livres que ficou assim constituída: Presidente, Luiz Gonzaga; vice-presidente, Manuel Vieira Campos; secretário, Decécio Ribeiro; 2º secretário, Abdias Luiz dos Santos; tesoureiro, Florencio Santiago. Comissão de Propaganda: José Silva Sobrinho, Adriano Muniz, sra. Mario Santiago, Antonio Coelho, Mancel Pinto, Antonio Viera e Constanção Ribeiro de Aguiar.

Informações úteis

TRENS	
LEOPOLDINA	Saída de Vitória — 12 horas chegada — 5 horas
NOTURNO — Terças, quintas e domingos	RIO DE JANEIRO — diariamente Saída de Vitória — 7 horas da manhã — chegada — 22 horas.
MIXTO — Segundas, quartas sextas feiras e domingos.	ANCHIETA — diariamente Saída de Vitória — 2 horas chegada — 10 horas
EXPRESSO — Terças, quintas e sábados	GUARAPARI — diariamente Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 8,30 horas
DIAMANTINA	SAO MATEUS — diariamente Saída de Vitória — 6 horas da manhã chegada — 4,30 horas.
MIXTO — diariamente	LINHARES — diariamente Saída de Vitória — as 17 e 12 horas — chegada — 12 oras.
RAPIDO — diariamente.	SANTA LEOPOLDINA — diariamente Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 9,30 horas.
CACHOEIRO — diariamente	CAMPINHO — diariamente Saída de Vitória — 2 horas — chegada — 9,30 horas
COLATINA — Terças quintas e sábados	JABAETE — diariamente. Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 6,30 horas.

SOCIAIS

Aniversariou no dia de ontem a jovem Laura Maria, filha do sr. Manoel Pinto e sra. Leonor Santos Pinto, residentes em Itacibá.

Registraramos com simpatia na data de hoje o aniversário do garoto Ivan, filho do sr. Manoel Santana, residente em Itacibá.

Foi levado pia batismal no dia 17 o garoto Nelson Nelsomar filho do casal Nelson Feitosa de Melo e sra. Maria Ribeiro Feitosa Melo, residentes no IBES. Foram padrinhos do menor o sr. Delwaux Loureiro e sra. Maria Emilia Loureiro. Houve na ocasião na residência do menor, uma animada reunião dançante que se prolongou ate as primeiras horas do dia 18.

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

CAIS DE S. FRANCISCO. 69 — TELS. — 23-12 — 39-91 — 46-62 — VITORIA ESPIRITO SANTO

Será amanhã, o grande dia Esportivo

No campo do Santa Cruz F. C., em Santa Lucia
- 16 clubes participaram - 3 belas taças - Barracas,
música, rinha e baile - Homenagem à «Folha
Capixaba» - Início às 12 horas

Será, amanhã, a partir das 12 horas, o grande torneio de futebol, organizado por a. Versa, agremiação do esporte subterrâneo capixaba em homenagem à «Folha Capixaba».

Será uma festa desportiva de invigilância, com a participação de 16 clubes que disputarão 3 belas taças que serão oferecidas aos três primeiros colocados.

O torneio terá início às 12 horas de amanhã, no campo do Santa Cruz, em Santa Lucia, que, para tal fim, está devidamente preparado.

Mas a festa não constará apenas de esportes. Haverá de tudo: barracas, bufe, etc., e, para coroar, uma rinha do torneio e um grande baile, conforme o programa que publicamos no nosso local desta edição.

Ao que tudo indica, o torneio será uma grande festa, dentro da campanha de ajuda à imprensa democrática e de homenagem à «Folha Capixaba».

Os clubes que compareceram para o sorteio:

Santa Cruz, Botafogo de Gurigica, Vitorinha, São Crispim, Andaraí, Botafogo da Gloria, Tabajara da Gloria, Juventus.

DENOMINAÇÃO DAS TAÇAS

Ao campeão — Taça Da da

Goitacazes, Cobilandia, Esperança, Mundico, Noroeste, E. C. Santa Lucia, Botafoguinho e o Expres-sinho.

Vice-Campeão — Taça Saudão Mundico, oferta do Café Gloria.

Ao clube mais disciplinado — Taça Maurício de Oliveira, qualquer partida, oferta do Deputado José Capetino de Almeida.

Ao terceiro colocado — Taça recida a bola que será oferecida ao vencedor.

O argumento aprovado pelo Conselho Municipal, oferta do Café Gloria.

1.º — O torneio será pelo sistema eliminatório, obedecendo as Leis Oficiais em vigor.

— Os clubes, no valor de 2.º — Os clubes concorrerão a receberão da comissão patrocinadora 30 cartões, no valor de dez cruzeiros cada, prevendo-se como inscrição para o mesmo.

3.º — As contas deverão serem prestadas no campo, antes dos clubes participarem de 4.º — A Comissão promotora do torneio oferecerá como prêmio ao campeão uma bela taça denominada «Dia das Américas»; ao 2.º colocado, uma linda taça denominada «Saudão

6.º — A clube mais disciplinado, será oferecida uma taça denominada «Maurício de Oliveira».

7.º — Ao clube colocado em terceiro lugar será oferecido a bola que serviu durante o torneio.

8.º — Cada clube poderá fazer três (3) substituições durante o desenrolar do torneio, não podendo serem substituídos na mesma partida, os jogadores que foram expulsos de campo.

9.º — O sorteio para escolha dos jogos será realizado no dia 8 de novembro, na sede do antigo Sindicato dos Arrumadores, às 20 horas.

10.º — O torneio deverá ter início às 12 horas, com 30 minutos de tolerância.

11.º — Cada jogo terá a duração de dez (10) minutos para cada tempo, não havendo vencedor, serão cobrados séries de 3 penalidades máximas para cada bando até que se verifique o desempate.

12.º — Os casos omissos e que não constarem neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria do Torneio.

JUIZES ESCALADOS E SORTEADOS PARA AS PARTIDAS

O Juventus apresentou Jaime de Barros para o 1.º jogo.

O Cobilandia, apresentou Romildo J. de Barros para o 2.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Humberto Balbi para o 3.º jogo.

O Jabaquara, apresentou Ozil para o 4.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 5.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Botafogo apresentou Joel Motia para o 6.º jogo.

O Santa Lucia, apresentou Otavio Gomes para o 7.º jogo.

O Vitorinha apresentou Daniel Clobor para o 8.º jogo. O único clube que não apresentou um juiz foi o Tabajara. Este regulamento foi aprovado na assembleia do dia 8. Na reunião do dia 8 de novembro, realizou-se o sorteio para os jogos do torneio esportivo.

A ESCALA E A SEQUINTE: 1.º jogo — Santa Lucia x Noroeste, às 12 horas 2.º — Tabajara x Botafogo de Gurigica.

3.º — Juventus x Vitorinha. 4.º — Botafoguinho x Santa Cruz. 5.º — Cobilandia x Goitacazes. 6.º — Jabaquara x Andaraí. 7.º — São Crispim x Esperança. 8.º — Botafogo da Gloria x Expres-sinho.



O quadro do Cobilandia, um serio candidato a conquista do Torneio

Faleceu Oswaldo Nunes

Lute no Andaraí — Não participará do torneio

Em virtude do falecimento do sr. Oswaldo Nunes, um dos diretores do Andaraí F. C. de Nulembá, a diretoria, da agremiação, em sinal de pesar, resolveu cancelar a sua participação no grande torneio de homenagem à «Folha Capixaba».

Da mesma forma não participará o Expres-sinho F. C.

«Folha Capixaba», e a direção da Campanha de Ajuda à Imprensa Democrática compartilham do pesar dos parentes e amigos do extinto.

O povo pelas feiras livres

GRANDE ATO PUBLICO NA GURIGICA

Dia 11.º á noite, teve lugar na Gurigica um grande ato publico de debate do problema das feiras livres. Quase mil pessoas compareceram participando das discussões. Estiveram presentes o vereador Abelardo Martins de Oliveira, o funcionário municipal Ivan Martins, representando o Prefeito de Vitoria, Felaram vários oradores, entre eles o sr. Hermogenes Lima Fonseca.

Após falarem varios oradores, ficou decidido que, na quinta-feira proxima, na sede do Sindicato dos Doqueiros, será realizada uma grande assembléa geral, da qual participarão delegações de todos os bairros de Vitoria, sendo também feitos convites ao povo dos municípios vizinhos.

Aos craques do Juventus E.C.

Quadro de titulares e reservas — Convocação

1.º) Todos os seus titulares e reservas, deverão estar às 12 horas no campo do Santa Cruz em Santa Lucia, cada qual levando o seu equipamento. A diretoria encarece a necessidade de que ninguém falte.

2.º) O provavel quadro titular esta assim constituído: Toninho, Helio Jorge, Diorzini, Jaime e Aloir, Walmar, João, Popó, Capitãozinho e J. Francisco. Deverão ficar prontos, como reservas, para entrar em ação: J. Ferreira, Victor, Zé Americo, Dorio, Bano, Lamartine, Helio, Edvaldo, Alton e Avelino.

A Campanha em Marcha

AVISO

CONVITE

Em virtude de defeitos em nossas oficinas deixaremos de publicar, o noticiario da campanha o que voltaremos a fazer na proxima edição.

A Diretoria da Campanha dos 20 Milhões convida a todos os ajudistas, para a reunião de quarta-feira, em nossa redação ás 19 horas, quando serão entregues os premios aos vencedores.

CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Cota do E. Santo . . . 500.000,00 — 100%

Realizado 171.528,00 — 28,7%

A realizar 328.472,00 — 71,3%

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Cine São Luiz — ESCRAVAS DA MALDADA com: Maria Engelen, Sara Shane, Kathleen Hughes e John Bromfield (domingo) TUDO QUE O CEU PERMITE.

Cine Capixaba — O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH com Tony Curtis, David Farrar e Janet Leigh (em cinematocopo) segunda-feira em tela panorâmica O ULTIMO MATA-DOR com Scott Brady e Bette St. John.

Cine Vitoria — A GRANDE PAIXAO com Jean Claude Pascal e Gina Lollobrigida e Hammond Peggib.

Cine Tronon — ANJOS MALDITOS com Tommy Cook e Mollie Mc Carler (e ainda UM ESTRANHO NA ESCADARIA com Arturo de Cordova e Silvia Pinal.

Cine Jandain — CAPRICHOS DE UMA MULHER com Martine Carol e Jean Claude (em technicolor) — Um filme com muita malícia picante e alguns escandalos provocados por uma

mulher.

Cine Arte — INSPETOR GERAL com Danny Kala.

Cine American — INSPETOR CA BRUTAL com Irma Dorantes e Miguel Manzano.

Cine Hugolandia (em Jardim America) — A DEUSA AJOE-LHADA com Maria Felix e Arturo de Cordova.

Teatro Santa Cecilia — ACONTECEU EM ROMA com Silvana Pampanini e Vitorio de Sica. Um filme que possui humor, e emoção (em cinematocopo) (a seguir) SANGUE DE AVENTUREIRO.

Teatro Gloria — MERCADO DE MULHERES com Silvana Pampanini, e Vitorio Gasman.

No filme de Luigi Comencini, apresentando um estudo de magno problema social do momento.

Teatro Carlos Gomes IOLANDA, a FILHA DO CORSARIO NEGRO com Marc Lawrence e Maay Britt, numa aventura dos tempos heroicos dos ter- ríveis corsários.

O «Lucnica» e m VITO'RIA

Está marcado para breves dias a estreia em nossa Capital do conjunto tchecoslovaco «Lucnica» que está fazendo uma «tournée» pelas principais capitais do Brasil. O «Lucnica» virá a Vitoria por intermedio da Sociedade de Cultura Artistica de Vitoria. Trata-se de um grande conjunto integrado por cantos e rapazes, em numero de 12, executando um vasto repertório de canticos e danças populares da Tencoslovaquia, já apresentado com grande sucesso na Austria, Alemanha, Romania e outros países. O referido conjunto veio ao Brasil contratado pela Sociedade de Cultura Artistica do Rio e Janeiro.

Folha desportiva

JOGOS REALIZADOS

Em Itangua 20 de Novembro das Docas 3 x Itanguense 1

Em Nova Almeida E. C. Nova Almeida 1 x America da Ilha do Principe 0

Em Viana Gloria 12 x Operario (local) 0

Na Bomba Andaraí de Mulembá 2 x Jardim America 0

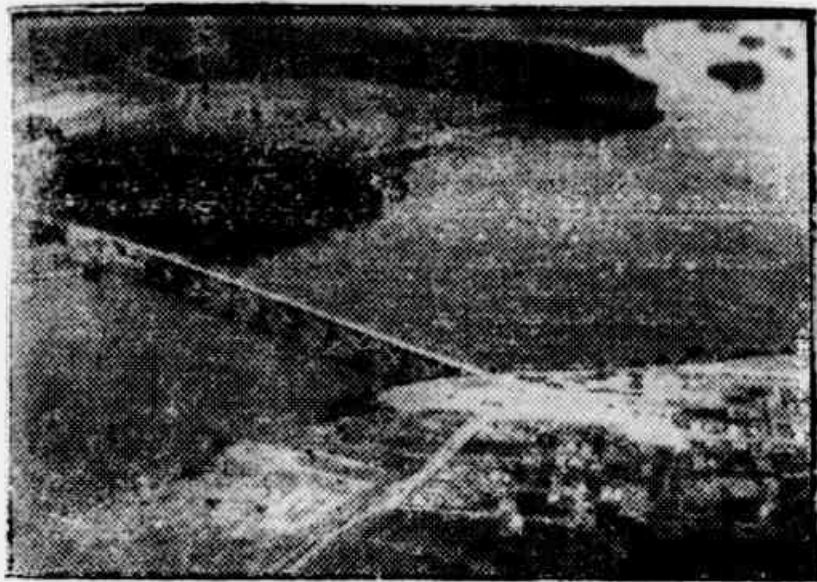
Em Itacibá Oriente (local) 2 x Goitacazes de Caratoira 2

Em Vila Garrido Madureira (local) 3 x Vitorien- se do Moscovo 3

Na Gloria Botafogo (local 3 x Tabajara (local) 2.

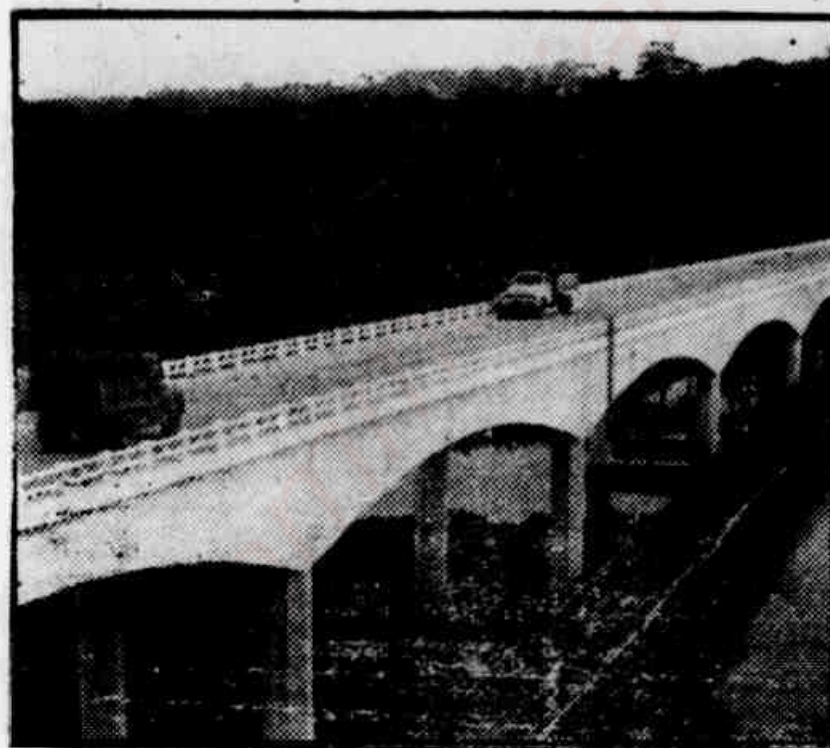
DIA 14 — AMANHÃ
Grande Festa Esportiva — Campo do Santa Cruz F. C. — Em Santa Lucia
PROGRAMA: — 12 horas, início do Torneio Esportivo; 18 horas, Calouros Infantis; 18 30 horas: «Show» de Artistas do Rádio; 19,30 horas: Leilão Americano; 20 horas: entrega das Taças e Baile ao Ar Livre.
Música — Barracas — Bufê — Festa — Alegria

LINHARES



As margens do Rio Doce floresce Linhares, o belo município do norte capixaba que abre para o Espírito Santo a cultura do cacau. Nestes últimos anos, tem conhecido um considerável surto de progresso, principalmente no que se refere aos serviços públicos. Notícias e informações sexta página deste suplemento. Na foto, vista aérea da cidade, vendo-se a monumental ponte Getúlio Vargas sobre o Rio Doce.

SÃO MATEUS

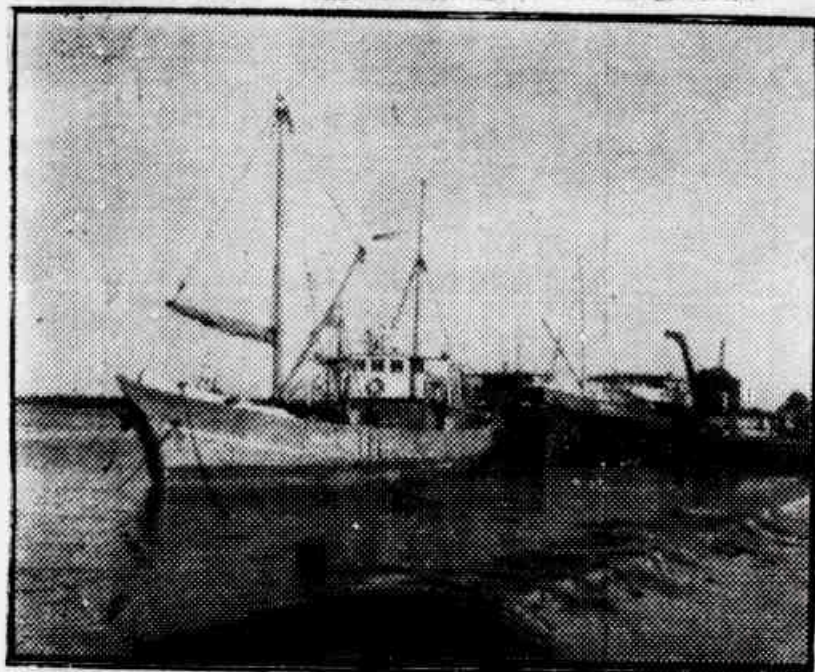


progride

Na quarta e quinta páginas deste suplemento, reportagens e notícias sobre problemas palpitantes da tradicional cidade do norte do Espírito Santo. (Na foto, flagrante da nova ponte sobre o São Mateus, na rodovia Rio-Bahia, a poucos quilômetros da cidade).

CONCEIÇÃO da

BARRA



Conceição da Barra, a bela cidade das costas do norte capixaba, é um município rico em madeira e que se desenvolve em ritmo considerável. Reportagens e notícias nas páginas 2 e 3 deste suplemento. (A foto apresenta um flagrante do embarque de madeiras trabalhada no município).

Nova Venécia



Município criado há poucos anos, Nova Venécia é das regiões mais progressistas. Na vanguarda da produção agrícola do norte do Estado, região objeto desta edição, tem um grande futuro pela frente. Produz de tudo terras férteis, otimamente localizado, é uma demonstração do quanto pode o trabalho fecundo da gente capixaba. Hoje, quem chega a cidade dificilmente poderá identificar o antigo Barracão. Notícias na segunda página deste caderno. (A foto apresenta um aspecto da parte nova da cidade).

NORTE DO ESTADO

CELEIRO DO

ESPIRITO SANTO

Nova Venécia — progresso ao norte

Do Barão de Aimorés, Matheus Cunha e Constante Sodré aos nossos dias

Nova Venécia surgiu praticamente durante a última década do século passado. Mas progredir mesmo só começou nestes últimos anos.

Por isto, não obstante os anos, a cidade apresenta uma característica de coisa nova. Recente, passada a categoria de município, Nova Venécia não cessa de progredir.

A cidade, segundo apuramos, deve sua origem à iniciativa de homens como o Barão de Aimorés, Mateus Cunha, Constante Sodré e outros que saindo de São Mateus, com o seu esforço, empurraram para a frente o antigo BARRAÇÃO, incentivando a produção do café, no que se utilizava, então, de preferência o braço dos indígenas.

Depois vieram os colonizadores estrangeiros e brasileiros, entre eles os italianos.

Hoje florescem no município as lavouras de teutos e italo-

brasileiros, irmanados no trabalho fecundo de produzir riquezas.

Desenvolvem-se a pecuária a lavoura de café, cana-de-açúcar, aumentando as construções modernas.

Do antigo Barracão à Nova Venécia de hoje a diferença é grande. Nova Venécia quer dizer progresso ao norte do Estado, num desmentido, entretanto, aqueles que acreditam que o Espírito Santo termina nas águas do Rio Doce.

Como todas as nossas cidades, porém, Nova Venécia conhece sérios problemas que precisam ser resolvidos.

Estamos certos, porém, que o esforço criador do seu povo, que cada vez se afirma, será a mola propulsora que vencerá todos os obstáculos, levando para a frente a economia do município do norte capixaba.

Nova Venécia

Vanguarda da produção agrícola

Município novo, tem um belo futuro — Café, cereais e outros problemas

Nova Venécia tem uma área de 2.248 quilômetros quadrados. A população é de 28.477 habitantes. A densidade demográfica é de 5,5 por quilômetro quadrado.

As terras do município são fertilíssimas, nelas florescendo a pecuária, o café e as lavouras brancas.

Otimamente situada entre Colatina e a rica região do norte do Estado, Nova Venécia conhece um surto de grande progresso.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção agrícola cresce em todos os sentidos. Para o município, como para outros do norte do Estado, afluem em grandes proporções os braços agrícolas provenientes do Sul de Minas e parte da Bahia.

Depois de Linhares, o município é o maior produtor de café da região. Sua produção foi em 1955 de 1.313 toneladas. A produção do milho, no mesmo

ano, atingiu 1.680 toneladas. A produção da mandioca foi de 1.290 toneladas, de feijão, 330; de arroz, 864 toneladas. A produção de cana-de-açúcar foi de 12.000 toneladas.

Pelos dados acima, todos referentes a 1955, se vê que, dos 4 municípios a que dedicamos esta edição, Nova Venécia marcha na vanguarda na produção agrícola.

Município novo nas condições em que se encontra, Nova Venécia tem pela frente um belo futuro.

Isto exige, porém, da parte da administração municipal e do seu povo um esforço comum visando resolver os problemas que atualmente afligem o seu povo e impedem a manifestação de suas forças produtivas em toda a sua plenitude.

ESFORÇO EDUCACIONAL

No terreno educacional há problemas a resolver. Mas o município progride também neste setor. Funcionavam no

município em 1954, 40 unidades escolares. Para uma população de 28.477 habitantes, apenas 1.366 frequentavam as escolas, o que é um baixo nível. Existe, neste sentido, um sério esforço que poderá vir a adotar Nova Venécia da rede de escolas de que o município já necessita.



Vista geral de Nova Venécia, destacando-se as construções novas que caracterizam a cidade

Selecetos cavalos vapor à disposição da Prefeitura

Oferece a CINBARRA --- Construção da rede --- A solução definitiva do problema da energia

Qualquer cidade que progride para logo com o problema da energia elétrica. Todas as cidades do norte capixaba enfrentam no momento esta questão entre elas, Conceição da Barra. A solução — não cansamos de repetir — está numa empresa que reúna os recursos de Nova Venécia, São Mateus, Conceição da Barra e outros municípios, a fim de aproveitar o potencial da bacia hidroelétrica do rio São Mateus, a mais rica do Estado, iniciativa esta que teria que contar com a colaboração do Estado e da União. Esta será, sem dúvida, a solução definitiva do problema.

Acontece, no entanto, que a sede de energia é atual e necessária de solução, ainda que de emergência. O povo espera. E esta solução de emergência existe.

700 CAVALOS

Segundo fomos informados, a CINBARRA, que conta com instalações próprias, tem a capacidade de produzir mil cavalos, consumindo apenas 300. Há, portanto, um excedente de 700 cavalos que já foram postos à disposição da prefeitura de Conceição da Barra. Resta apenas a questão de construir a rede para o transporte da energia de "Pai João" para a cidade, o que ficará na responsabilidade da Prefeitura.

E' maneira prática e concreta de saciar a sede imediata de e-

nergia elétrica, o que é perfeitamente viável, desde que haja

boa vontade dos poderes municipais.

Outros enriquecem com o nosso pescado

Urgem a industrialização e o amparo à pesca em Conceição da Barra

As costas capixabas, ao largo de Conceição da Barra, são das mais piscosas. Tal é a abundância do peixe que embarcações vindas do Rio e São Paulo ali vem se abastecer, transportando o pescado para os mercados do Sul.

Em verdade, outros enriquecem com o nosso pescado.

Isto acontece em virtude da falta de recursos dos elementos locais. Há carência de embarcações e dos apetrechos em geral. Faltam ali frigoríficos em que o pescado possa ser conservado, bem como meios próprios para a sua industrialização e transporte para os mercados consumidores.

Dadas as possibilidades existentes, tudo e qualquer esforço neste sentido será altamente compensador e produzirá resul-

tados benéficos para o município e a sua população.

Registramos o fato, chamando a atenção dos poderes municipais e estaduais. O rico pescado das costas de Conceição da Barra pode ser aproveitado em benefício do Espírito Santo.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Conceição da Barra tem uma área de 3.116 quilômetros quadrados. Sua população é de 12.856 habitantes. Apresenta uma densidade demográfica de 4,1 por quilômetro quadrado, o que indica que, dado o influxo de trabalhadores agrícolas para as suas férteis terras, a população tem muito ainda por onde crescer.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção agrícola já é considerável e, o que é mais importante, tende sempre a crescer.

Nova Venécia, como outros municípios do norte do Estado, no seu progresso, enfrenta o sério problema da energia elétrica. A falta de energia suficiente cria sérios problemas ao seu progresso.

Não obstante, o município é rico em potencial hidroelétrico. Citamos apenas um fato: existem à mão duas cachoeiras no braço do rio São Mateus, uma a da Onça — com uma queda de 9 metros e outra com 2. Seu aproveitamento resolveria o problema da energia para o município por muito tempo.

Segundo pudemos constatar, para esse trabalho é possível: entrar a ação do município de Nova Venécia com outros municípios como São Mateus, Linhares. Tal empresa permitiria, com a ajuda do Estado e da União, resolver o problema de energia para uma

Uma solução de emergência e a solução definitiva

vasta e rica região do Espírito Santo, hoje obrigada a consumir a energia anti-econômica e precária dos motores "diesel". Estamos certos de que os prefeitos de Nova Venécia, São Mateus, Conceição da Barra e outros municípios se congre-

garão nesse esforço comum, não lhes faltará o apoio decisivo e operativo do povo e, com este, será conseguida a indispensável ajuda do Estado e da União e todos os obstáculos serão inevitavelmente vencidos.

Benevides Lima Junior

COMERCIANTE DE

FAZENDAS, ARMARINHO, LOUÇAS, FERRAGENS SECOS E MOLHADOS

— Compra e Venda Genêros do País —

CONCEIÇÃO DA BARRA — E. E. SANTO

Conceição da Barra produz de tudo

Lavouras brancas de primeira qualidade --- Café e coco --- Cresce a população agrícola

Conceição da Barra tem uma área de 3.116 quilômetros quadrados. Sua população é de 12.856 habitantes. Apresenta uma densidade demográfica de 4,1 por quilômetro quadrado, o que indica que, dado o influxo de trabalhadores agrícolas para as suas férteis terras, a população tem muito ainda por onde crescer.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção agrícola já é considerável e, o que é mais importante, tende sempre a crescer.

O município já produz de tudo.

Vejamos os seis principais produtos, jogando com dados de 1955: café, milho, mandioca, feijão, arroz e cana-de-açúcar.

Café: 25 toneladas, sendo que os cafezais estão ainda na fase da formação; milho, 270 toneladas; mandioca, 20.050 toneladas; feijão, 108 toneladas; arroz, 420 toneladas; cana-de-açúcar, 3.950.

A cultura do coco é grandemente desenvolvida. Basta citar que somente a CINBARRA plantou nestes últimos anos

cerca de 5.000 pés da variedade anã.

PESCADO

Também o pescado é considerável. Em 1952 a produção era de 76 toneladas, caindo em 1954 para 26, o que se deve a falta de recursos próprios para a pesca, conforme já assinalamos em outra parte desta edição. Com o apoio do governo e o incentivo à pesca, a zona pode ser uma das pesqueiras mais ricas das costas centrais do Brasil.

A característica da economia de Conceição da Barra é o surto de progresso.

Muito mais progresso haverá se o problema da energia elétrica e do transporte, da assistência técnica e financeira à lavoura tivesse sido resolvido ou em processo de solução.

Da mesma maneira que em outros municípios do norte do Estado, o grande entrave ao progresso está no monopólio da terra. Com medidas visando assegurar aos que trabalham na agricultura a terra de que necessitam, a par de assistência social, técnica e financeira, o progresso seria muito maior.



Uma das riquezas de Conceição da Barra é a mandioca

AOS LEITORES

Para a feitura deste suplemento, muito colaboraram elementos progressistas do município de Linhares, Nova Venécia, São Mateus e Conceição da Barra.

Registramos aqui com satisfação os nossos agradecimentos aos srs. Roberto Arnizaut Silveiras, prefeito de São Mateus; Zenor Pedrosa da Rocha, prefeito de Nova Venécia; Bento Daher, prefeito de Conceição da Barra; dr. Emir Gomes, prefeito de Linhares; dr. Mario Vello Silveiras, Nêir Vasconcelos e outros.

Paralizado o laticínio por falta de energia

A Secretaria da Agricultura mandou retirar o motor

O problema da falta de energia causa sérios problemas. Segundo apurou a reportagem funcionava em Nova Venécia uma indústria de laticínios, por iniciativa do Estado.

A empresa era utilizada na industrialização do leite, concorrendo grandemente para o progresso do município.

Devido à falta de energia, a indústria funcionava com um motor próprio. Acontece que, conforme informação colhida

pela reportagem, por determinação do secretário da Agricultura, sr. Oswaldo Zanelo o referido motor foi retirado, não se sabe por que razão o que acarretou a paralização da indústria.

Fazemos o registro do fato, chamando a atenção do governo do Estado e, ao mesmo tempo, aproveitamos para salientar que problemas como este mostram mais e mais a necessidade da solução definitiva da questão da energia elétrica.

Casa Porfirio China

de

F. L. de Almeida & Filhos

Varejistas em alta escala — Importadores e Exportadores em Geral

CONCEIÇÃO DA BARRA — ESP SANTO

A maior riqueza do município é a madeira --. Duas em-
presas de vanguarda: CINBARRA e CONCEIÇÃO
DA BARRA

Abate-se e prepara-se para o consumo industrial grande variedade de madeiras: peroba, cedro, jacaranda, vimeiteira, variedade de madeiras: peroba, cedro, jacaranda, vimeiteira.

Na época, a indústria de caca em que o progresso municipal do norte produziu em 1957, 47.357 metros quadrados, vindo em segundo lugar São Mateus com 56.091 metros quadrados isto antes da criação do município de Nova Venécia. Nesta sentida, Conceição da Barra ultrapassou Baixo Guandu que em 1952 produziu 93.400 metros quadrados, caindo no ano seguinte para 43.623.

DUAS EMPRESAS

Aqui é necessário dizer que, se Vitória está em primeiro lugar na quantidade produzida de madeira serrada, não longe está, no entanto, de que se situe no valor da produção. A seguir o valor da produção — explicado sempre nos dados de 1935 — de Colatina foi de \$ 1.377.000, em Conceição da Barra foi de \$ 1.178.000, e em Vitória não foi mais de \$ 357.000. Isto se deve à maior facilidade de escoamento da madeira serrada para os mercados externos, e não ao menor investimento que tanto Colatina como Vitória, por exemplo, está a fazer que não para de melhorar, e melhorar em matéria prima, e não de fora do município, e que não acontece com Conceição da Barra.

Com referência a madeira em toros, Conceição da Barra está em primeiro lugar com a produção de 3.464 metros cúbicos em 1953, no valor de Cr\$ 2.781.000,00.

medico e industrial Mario Velloso Silveiras e a Serraria Conceição da Barra, de propriedade da firma DIAZ, Irmão & Cia. São duas potentes empresas, destacando-se a CINBARRA, dotada de modernas instalações para a transformação e continuã a progredir. A indústria de madeiras, contendo com navios próprios para a linha de Conceição da Barra a Vitória e o Rio de Janeiro. O "DIAZ", da Serraria Conceição da Barra e o maior navio construído de madeira no Brasil.

A CINBARRA, na extração e transformação da madeira emprega 320 operários, entre os quais mulheres que, ombro a ombro com os homens, realizam o progresso do município.

Condição da Barra, graças aos esforços do seu povo trabalhador e a visão dos seus homens de negócios, e, sem dúvida, o grande município madeireiro do norte do Estado.

O povo espera pela águia

A: é o da população à Prefeitura Municipal

De mesma forma que os municípios do norte, em Convecção da Barra o povo espera pela solução do problema da água.

Ao que foi informada a reportagem de "Folha Capixaba", algumas medidas já foram adotadas pela Prefeitura Municipal, visando a solução do problema.

Contudo, a solução ainda não veio. O material, segundo apuramos, foi adquirido, mas as obras não marcham para a frent-

Be la festa folclorica

X

O "Alardo" é uma tradição do folclore do norte do Espírito Santo. Típico da região de São Mateus e Conceição da Barra, focaliza a tradicional luta entre mouros e cristãos. São dois grupos, originalmente trajados um de azul (cristãos) e outro de vermelho (os mouros). Em ambos os lados, há soldados, atradores, um capitão, um porta-bandeira c, figura importante, um embaixador. Há rufas de tambores e tiros. Há troca de embalsadas um grupo pretende converter o outro à sua fé. O mote da luta é reaver a imagem de São Sebastião. Há, afinal, uma luta "sangrenta" em que os mouros são vencidos e, como herejes, submetidos ao batismo cristão. A imagem de São Sebastião é recuperada pelos cristãos. Trata-se de festa de raça beleza e poesia que muito tem preocupado os estudiosos de nosso folclore. O que impressiona, sobretudo, no "Alardo" é o ardor, e grandiloquência, dos ditos. (Flagrante de do "Alardo" em Conceição da Barra).



BELAS PRAIAS PAULISTAS E CAPIXABAS:
Uma cousa salta logo à vista. É a beleza das praias de Conceição da Barra. A limpeza do surge o mar verde de café

Milhões de pés começam a produzir --- Conceição da Barra pode vir a suplantiar Colatina na produção do "ouro verde"

É cada vez maior a área plantada do café no município de Conceição da Barra. Não pudemos colher dados estatísticos concretos. Mas, segundo estimativas e pessoas ligadas à agricultura, já existem cerca de 6 milhões de pés no município, sendo que parte considerável da área começa a produzir.

Conforme estudos feitos, as terras e o clima da região são dos mais próprios à cultura do café e não ser que frutifica cedo e é de grande produtividade.

A cultura do café, que foi iniciada por um grupo de homens de negócio paulista de comum acordo com cidadãos progressistas do Espírito Santo, desenvolve-se rapidamente.

Segundo os dados que a reportagem de "Folha Capixaba" pode recolher, a Cia. Paulista já plantou cerca de 2 milhões de pés. Outros lavradores, segundo este exemplo, iniciaram a formação de cafezais que variam de 20 a 400 mil pés.

AMEACA COLATINA

Dadas as fertilidades da terra e as boas condições climáticas, ha quem afirma que Conceição da Barra, para onde affluo no momento em proporção, consideraveis o braço agricultor do Espirito Santo, bem como de parte da Bahia e de Minas, dentro em breve, poderá suplantiar Colatina, na cultura da preciosa rubiacca.

Talvez a perspectiva apresentada seja por demais audaciosa, mas quem vive de perto a Conceição da Barra de hoje, o seu surto de progresso e o dinamismo de sua gente, não pode menosprezar a estimativa que enche de júbilo não só os barrenses como todos os capixabas do mais vivo júbilo.

AVANÇO

Em 1955, a produção de café de Conceição da Barra, comparada com a de Nova Venécia, São Mateus e Linhares, estava em último lugar. Assim é que Linhares produziu 1 929 toneladas, Nova Venécia, 1.313 São Mateus, 525, enquanto Barra produzia apenas 25 toneladas.

Mas se levarmos em consideração que o esforço de Conceição da Barra é hoje PLANTAR e PLANTAR; se considerarmos que, à frente da cultura de café — os paulistas — seguidos ombro a ombro, por um grupo de tenazes e progressistas nomen da lavoura do Espírito Santo, não teremos dúvidas em dar como legítima a perspectiva que se apresenta.

A massa verde dos cafezais surge em Conceição da Barra.

Obras da Igreja

Vão em ritmo acceierado as obras de reconstrução e melhoria da igreja de Conceição da Barra, iniciativa da paróquia e dos católicos do município. Concluída a obra, será motivo de satisfação da parte da população religiosa da cidade.

Setenta mil frutos perdidos devido a falta de estradas

Aconteceu em Degrêdo

Quando as forças produtivas crescem surgem problemas que precisam ser resolvidos. A agricultura avança em Conceição da Barra, criando o problema do transporte.

Se este não é resolvido, cria-se um entrave na produção, o lavrador perde o estímulo e, com isto, sofre toda a coletividade.

Conceição da Barra está a exigir dos poderes municipais um plano para a abertura de

rodovias, sob pena de graves prejuizos.

Exemplo é o que se passa na localidade chamada Degrêdo onde, no ano passado, apenas um lavrador perdeu cerca de 70 mil frutos, laranjas etc., por falta de estradas e transportes.

Da mesma forma que outros problemas, este deve ser enfrentado seriamente pelos administradores e, principalmente, pelos interessados.



Fol
clo
re

TICUMBI — a dança guerreira. O fototeor capixaba no norte do Estado é dos mais ricos. Com características próprias apresenta grande beleza poética e mantém sua tradição. O **TICUMBI**, **CONGADA** ou **BAILE DE CONGO**, é uma dança guerreira típica do norte do Espírito Santo. Trata-se da dramatização de inspiração nitidamente africana. Enredo simples: disputa entre dois reis negros que reivindicam cada qual para si o direito de realizar a festa de São Benedito. O resultado é a guerra. Há duas danças: "a guerra sem trava" e "guerra travada". O vencedor é o Rei Congo e o vencido, o rei Bambá que afinal submete-se ao rival. Dança-se, então, no desfecho, o **TICUMBI**. Os preparativos para a dança e o que apresentamos na foto acima. A tradição do **TICUMBI** é mantida em São Mateus e Conceição da Barra.

Fol
clo
re

JA SE VOA DE SÃO MATEUS A VITÓRIA

Um avião da companhia de aviação civil do Estado de São Paulo, com destino a Vitória, decolou de São Mateus às 13,10 horas e chegou em Vitória às 14 horas.

A CURVA DO ASQUELAMENTO

Quem sabe de alguma coisa sabe da curva de asqueamento que ocorre na estrada de São Mateus para Vitória durante o período chuvoso. A estrada fica tão ruim que os veículos não conseguem passar com segurança. A situação é tão grave que os moradores de São Mateus já estão pensando em construir uma estrada alternativa para Vitória.

A LINHA DA N.A.B.

Hoje, a cidade conta já com uma linha aérea inaugurada e 11 de setembro último, por iniciativa da N.A.B. Todas as terças, quintas e sábados, trafegam os aparelhos da linha São Mateus-Vitória. São Mateus-Nanque e vice-versa. O aparelho sai de Vitória às 10,35 horas da manhã e chega em São Mateus às 11 horas e 25 minutos; no retorno, parte de São Mateus às

O CAMPO DE POUSO

A iniciativa vem contando com o apoio do público, sendo considerável o número de passageiros de São Mateus e cidades vizinhas. Contudo, a propósito, existem problemas que precisam ser resolvidos. O campo de pouso não está em boas condições. Na época das chuvas, alaga-se e torna difícil as operações de pouso e levantamento de voo de embarque e desembarque. Além disso, existe uma verba de 500 mil cruzeiros do orçamento federal de 1953, destinada a melhorar o campo, que nunca foi aproveitada.

Os mateenses chamam para a atenção do governo do Estado, certos que as divisões do Espírito Santo não morrem nas águas do Rio Doce.

A agência da NAB em São Mateus está localizada na Praça São Benedito n.º 25 e o seu representante é o sr. Tircio Botelho Fernandes.

DR. ROBERTO LE'

Cirurgião-Dentista
SÃO MATEUS

Sempre o problema DA TERRA

As terras do município de São Mateus são das mais férteis. Devido a isso, conforme expressão de pessoa entendida, a zona do sertão dá de tudo, a começar pelo café. Qualquer nativo produz a mandioca.

Não obstante, apesar das condições favoráveis, a produção não cresce como se podia esperar. Quais as causas desta situação? A resposta é fácil: falta de assistência técnica. De qualquer forma, um simples enunciação costuma ter efeitos medíocres e suscita reações da parte daquela minoria retratada ao progresso e ao bem comum.

A propósito, um jovem comerciante mateense — em péssima amizade — comentava: "O mal de São Mateus consiste em que aqui terra está nas mãos de uma meia dúzia que não a querem nem para negócios."

Está aí a resposta. Quem realiza a agricultura e faz o comércio tem terra, tem pouca terra ou está sem terra. Quem não sabe em São Mateus e municípios vizinhos, os produtores de café, de milho e de mandioca, não têm terra para trabalhar.

Passando para o controle do Estado, sem dúvida, estes estabelecimentos de ensino contariam com maiores recursos para melhor preencher seus objetivos, facilitando ainda a frequência por parte de estudantes pobres.

GINASIO E ESOLA NORMAL

Na mensagem publicada pelo "Diário Oficial" de 14 de setembro, o governo do Sr. Francisco Lacerda Aguiar anuncia a encampação do Ginásio e da Escola Normal de São Mateus.

Passando para o controle do Estado, sem dúvida, estes estabelecimentos de ensino contariam com maiores recursos para melhor preencher seus objetivos, facilitando ainda a frequência por parte de estudantes pobres.

Faltam escolas para São Mateus

Em primeiro lugar
está Linhares

Em 1954, havia em São Mateus 53 escolas que eram frequentadas por 1.456 crianças em idade escolar. No mesmo ano, deixavam de frequentar as escolas 2.790 crianças. O município, neste sentido, apresenta um déficit de quase cem escolas, estimando-se que, em média, cada escola comporta cerca de 40 alunos.

No problema da alfabetização da infância, Linhares foi o município que mais se destacou, vindo São Mateus em segundo lugar. A Conceição, da Barra, entre os 4 municípios, cabe, por enquanto, o último lugar.

Dr. Reinaldo Galt e Sobr.
MEDICO
CLINICA GERAL
SÃO MATEUS

Praticamente às escuras a cidade de São Mateus

Uma verba federal * Iniciativas úteis do executivo do município * Solução: Cachoeira do inferno e um motor de baixa rotação

A população urbana de São Mateus é de cerca de 7 mil habitantes. Sua necessidade de energia elétrica é hoje considerável.

Pessoas estudiosas do assunto afirmam que para atender as exigências crescentes da cidade são necessários 100 "K.V.I."

No entanto para a produção de energia elétrica, São Mateus conta com um motor de 75 cavalos e um outro de 140 em estado precário. O resultado é que a população vive praticamente às escuras. A energia não é suficiente para iluminação das vias e praças públicas, enquanto o abastecimento das residências está sempre sujeito a interrupções.

Com isto sofrem a população e os empreendimentos progressistas da cidade.

ALGUMAS INICIATIVAS

A atual administração municipal não há que negar, preocupa-se com o problema, tendo, aliás, tomado algumas iniciativas no sentido da sua solução, entre as quais a compra de novos postes e outros materiais visando melhorar a rede de distribuição de energia.

VERBA FEDERAL

Informa-se ainda que, no projeto de orçamento da união para 1957, consta uma apreciável verba para a solução do problema de energia em São Mateus.

Como se vê, as condições para a solução do problema existem. Este, no entanto, é complexo e exige serios estudos e uma completa comunhão de esforços.

ESFORÇO COMUM

A reportagem de "Folha Capixaba", que visitou São Mateus, Nova Venécia e Conceição da Barra, mantendo contato com políticos, administradores, homens do comércio e da lavoura, estudiosos e populares, constatou que a solução do problema de energia exige uma conjugação de esforços da parte das prefeituras dos 3 municípios referidos, não prescindindo ainda da ajuda do Estado e da União.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

O potencial hidroelétrico da região é considerável. Basta citar a Cachoeira do Inferno. Nos demais municípios, também há grandes possibilidades, como é o caso de Nova Venécia onde existe a Cachoeira da Onça. Uma empresa congregando os recursos dos 3 municípios, com o auxílio do Estado e da União, resolveria, sem dúvida, o problema da energia elétrica em São Mateus, Nova Venécia e Conceição da Barra.

Isto, porém, exigiria uma forte pressão da opinião pública não só sobre as administrações municipais, como também sobre os governos do Estado e da União. Caso contrário, as verbas como a que se anuncia para o próximo orçamento do governo federal, não sairão nunca do papel.

DOIS ASPECTOS

Nestas condições, fica evidente que o problema da energia em São Mateus tem dois aspectos: energia para já e energia para o futuro.

A solução do problema a longo prazo — acreditamos — já apontamos acima. Como solução de emergência só existe

uma: a compra imediata de um novo motor de baixa rotação.

Da parte da atual administração de São Mateus a reportagem encontrou a melhor receptividade para o grave problema. Resta que os fatos confirmem as palavras.

São Mateus — pela sua importância — não pode continuar às escuras.

Morreu em São Matêus um filho de Mem de Sá

Em renhida batalha com os
bugres, às margens do
então rio Cricaré

Todos sabem que São Mateus é uma das cidades tradicionais do Estado do Espírito Santo, O que nem todos sabem é que foi às margens do Rio São Mateus, então chamado Cricaré que morreu o capitão-mór Fernão de Sá, um dos filhos de Mem de Sá, governador geral do Brasil.

BATALHA AS MARGENS SÃO MATEUS

Eis como Frei Vicente Salvador conta este episódio histórico, em que perdeu a vida o capitão-mór, após subir as águas do Cricaré na companhia dos capitães Diogo Marim e Paulo Dias Adorno, vindos da Bahia, a fim de strair a colaboração dos indígenas para os colonizadores portugueses:

"E navegaram pelo dito rio arriba quatro dias, até que viram a cerca do gentio que estavam juntas da água, onde pondo as proas em terra por estar a maré cheia, por elas desembarcaram e saltaram fora os soldados, tornando-se os marinheiros com os navios ao meio do rio por não ficarem em seco na vasante, e os bombardeiros para de lá fazerem os seus tiros. Começou-se a travar a briga, na qual logo em primeiro encontro puseram o gentio em desbarate, mas tornando-se a ajuntar-se e reformar, voltou com tanta força que forçou aos nossos a desordenar e misturarem com os inimigos, de maneira que os tiros que atiravam das embarcações não só não os defendiam mas antes os feriam e matavam retirando-se para se acolher e eles estavam tanto ao fogo que os mais foram a nado e os feridos em algumasjangadas, entre as quais os dois capitães Adorno e Marim, ficando o Capitão-Mór com seu alfarez Joanne Monge na retaguarda, onde crescendo o gentio que de outras aldeias vinha de socorro, os mataram a flechadas."

Café a Cr\$ 600,00

Você sabia, amigo leitor, que, em 1955, a safra de café de São Mateus, que foi de 35 mil arrobas, foi vendida a razão de Cr\$ 600,00 a saca de 60 quilos? Trata-se de consequência das manobras baixistas que pesam sobre a produção de todo o país, em geral, problema que será resolvido com a ampliação do comércio exterior do Brasil.

AGRADECIMENTO

"Fez ha Capixaba" agradece a todos quantos, em São Mateus e municípios vizinhos, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito da edição deste suplemento dedicado a uma região que, não temamos precionar, será em futuro próximo o CELEIRO DO ESPÍRITO SANTO. Acre centamos ainda o nosso pedido de desculpas se, porventura, não conseguirmos o escopo desejado que é o de concorrer para o progresso e a solução dos problemas que afligem a promissora terra do norte capixaba, o que só poderá ser atribuído à pobreza de nossos recursos materiais e nunca à falta de coragem cívica que sempre caracterizou a imprensa popular no Espírito Santo.

De qualquer forma, estamos certos que focalizemos os problemas mais sérios da região, dentro da linha da independência e objetividade própria do jornalismo realmente democrático.

No nosso objetivo foi atingido o que é questão que deixamos ao julgamento do povo do norte do Estado.

A REDAÇÃO

Solução imediata para o problema da água

Prejudicada toda a população da cidade ---
Uma verba do governo do Estado

A cidade de São Mateus, na mesma forma que suas irmãs mais novas do norte do Estado, passa agora por um surto considerável de progresso. Em consequência surgem novos problemas que requerem imediata solução.

FALTA AGUA

Entre outros, é particularmente grave o problema do abastecimento de água à população. Sua escassez, que se acentuou durante a estiagem de Setembro e primeiros dias de outubro, afeta não só os afazeres domésticos como também as atividades econômicas da cidade. Assim é que, por falta de água, até as numerosas obras que se erguem no perímetro urbano são retardadas.

o que acarreta sérios prejuízos não só a particulares como a coletividade em geral.

VERBA ESTADUAL

Como se sabe, em mensagem enviada à Assembleia Legislativa do Estado, publicada na edição do dia 14 de setembro do "Diário Oficial", o governador Lacerda Aguiar, entre outras, destina a verba de um milhão de cruzeiros ao serviço de água de São Mateus.

Por outro lado, falando a "Folha Capixaba", o prefeito Roberto Arnizaut Silveiras informou que, por sua iniciativa, já estivera na cidade um técnico do "SESP" que realizou um trabalho preliminar de estudo sobre o problema.

MEDIDAS NECESSARIAS

Uma e outra iniciativa são justas. Não obstante, a verba do governo do Estado está por vir e o estudo foi apenas um passo preliminar. Entretanto, a necessidade de água para São Mateus é de urgência inadiável.

Uma coisa é certa: o atual manancial de onde provém a água é insuficiente e as condições da barragem são precárias.

De qualquer forma, estudos sobre o problema necessitam ser realizados com a máxima urgência e, estamos certos, nesta iniciativa, a administração municipal contará inevitavelmente com o apoio da população progressista de São Mateus.

Cousas e Fatos de São Mateus

42 mil cruzeiros para a Filarmônica — Falando à "Folha Capixaba", o prefeito Roberto Arnizant Silveiras informou que conta já com a verba de 42 mil cruzeiros para o início do seu plano de dotar a cidade de uma Filarmônica. Uma boa iniciativa, pois música faz parte da vida.

Escola dos Irmãos Maristas — Estão em processo de entendimento entre a administração municipal e os Irmãos Maristas, a fim de construir na cidade uma Escola para o ensino de trabalhos manuais e culinária, o que será muito útil, particularmente às crianças.

Pronto o cadastro da cidade — São Mateus, ao que se informa, nunca teve o seu cadastro. A atual administração tomou a peito levar a cabo esta tarefa. E informa que o trabalho está concluído.

Recuperação da área da lagoa Suruacá — Segundo a mensagem do governador Lacerda Aguiar, publicada no "Diário Oficial" de 14 de setembro último, foi destinada uma verba para a recuperação da área da lagoa de Suruacá. Muito bem. É necessário, porém, que os mateusenses progressistas voltem a sua atenção para o problema. A terra é das melhores e, sancada, pode concorrer de fato para o progresso do município.

Mais duas escolas — Promete a atual administração iniciar imediatamente a construção de duas escolas: uma em Boa Esperança e outra em Nativo de Barra Nova.

De Nestor Gomes a Lacerda Aguiar — Conta-se que, em conversa com o governador Francisco Lacerda Aguiar, o sr. Roberto Arnizant Silveiras, atual prefeito de São Mateus, teria dito: "O único governador do Espírito Santo que fez alguma coisa por São Mateus foi Nestor Gomes." Não queremos controverter o fato e muito a justiça da provável assertiva. Mas o atual governador pode responder com... fatos e iniciativas. Quem lucrará será o povo de São Mateus.

Anúncio a administração municipal — Foi concluído o trabalho de reparo do trecho da estrada de Boa Esperança até São Antonio de Pouso Alegre. Com o trator prometido pelo governo do Estado — diz a prefeitura — mais coisas podem ser feitas.

FEIRA LIVRE PARA O POVO

PROMETE A PREFEITURA

Da forma que outras cidades do norte do Estado, o povo é batido pela carestia (alto custo da vida) também em São Mateus. Em todo o Brasil luta-se contra a alta dos preços.

Em São Mateus, como em Vitória e outras cidades do Espírito Santo, o povo se preocupa com este problema e cogita de várias soluções ainda que parciais.

Nezeste sentido, o prefeito municipal, em palestra com os representantes de "Folha Capixaba", afirmou que cogita realizar ali uma feira livre, onde os produtos possam ser vendidos diretamente à população, isentos de impostos e taxas.

Trata-se de iniciativa útil que muito poderá concorrer para auxiliar no minoramento das dificuldades das donas de casa e do povo.

De qualquer forma, é bom tornar nota do fato.

CASA
ARTUR SANTOS
Sêcos e Molhados
Fazendas e Armazinhos.
SÃO MATEUS

Vida Social

Cinquenta pioneiros de Justo empreendimento

O «Clube dos 50» — Preenchendo uma lacuna há muito existente em São Mateus

Numa cidade que cresce, crescem também as necessidades culturais, recreativas e esportivas do seu povo.

50 PIONEIROS

Por isso, um grupo de cidadãos

de São Mateus entre eles sr. Aulio Gello Oliveira Neves, teve uma ideia e, com o apoio geral, passaram à iniciativa, visando dotar a cidade de um clube recreativo, cultural e esportivo: "O Clube dos 50."

Como o próprio nome o indica, 50 socios proprietários, subcrevendo obrigações, segundo plano já estabelecido, darão à cidade um excelente clube, onde os mateusenses se divertirão e praticarão várias modalidades desportivas como o "basket ball", o voley" etc.

O terreno onde se erguerá o clube fica próximo a maternidade. A maquete está sendo elaborada e, conforme prognósticos, a iniciativa será uma realidade dentro de 2 anos.

DADOS ÚTEIS SOBRE SÃO MATÊUS

Apesar do desmembramento de Nova Venécia, o município continua a progredir -- População, área e produção

Quem conhece São Mateus, como outros municípios do norte do Estado, sabe que a região, em certo momento, passou por um sério período de estagnação no desenvolvimento de sua economia.

Hoje constata-se um como renascimento, tudo indicando que, dentro em breve, a região será das maiores produtoras de todo o Estado.

Com o desmembramento do município de Nova Venécia, São Mateus passou a contar com uma área de 3.591 quilômetros quadrados. Sua população em 1955 era de 19.802 habitantes. O município produz madeira em toras e serrada, café, cana, milho, arroz, feijão, farinha etc.

RENDA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

O município já contava em 1954 com a renda industrial, particularmente da indústria de madeira — de Cr\$ 18.754.000,00. A produção agrícola em 1955 foi avaliada em 28.849.000,00.

São Mateus, não obstante ter contado com pouca ajuda da parte dos poderes públicos esta-

duais, continua a progredir. A indústria do imobiliária avançou. Novas estradas são construídas e a cultura de suas férteis terras continua a crescer, para lá afluindo grandes massas de camponeses de outras regiões do Estado, de Minas e da Bahia.

CACAU E CAFÉ

Progride a cultura de cacau e, em 1955, a produção era de 1.670 sacas de 60 quilos. No mesmo ano a produção de café era de 35 mil arrobas.

Não fosse a política baixista de que o café do Espírito Santo sempre foi vítima e a renda do município teria sido muito maior naquele ano. Basta citar um exemplo. O café saído em 1955 de São Mateus foi vendido em média a 600,00 a saca, enquanto, naquele ano, o produto era ven-

dido em Vitória a mais de mil cruzeiros, sendo financiado a mais de Cr\$ 900,00.

A MAIOR BACIA DO ESTADO

Os recursos de São Mateus são imensos. E o exemplo do potencial de energia hidroelétrica. Sua bacia hidrográfica é a maior do Estado, atingindo o percentual de quase 30 por cento.

OUTROS PRODUTOS

Outros produtos, cuja cultura se desenvolve, são o milho, 398 toneladas; mandioca, 23.600 toneladas; feijão, 126 toneladas; arroz, 396 toneladas; cana de açúcar, 9.600 toneladas; dados estes referentes a 1955.

O CELEIRO

Tudo indica que, com o esforço dos mateusenses progressistas e a ajuda da administração municipal e estadual, São Mateus, juntamente com outros municípios como Nova Venécia, Conceição da Barra e Linhares, virá a ser em futuro não muito distante o que já se pode chamar de celeiro do Espírito Santo.

Não comporta delongas o PROBLEMA DO HOSPITAL

O prédio existe e parte do material já foi doada — Administração e financiamento - Como Vencer as divergências

São Mateus, como cidade que progride e como ponto de convergência de uma vasta e importante região capixaba, exige para já um hospital que atenda às necessidades do município e cidades vizinhas.

Este problema vem sendo sentido pela população e os elementos progressistas da cidade. Em torno do mesmo, aliás, trava-se no momento uma animada discussão.

DIVERGENCIAS

Embora a maioria esteja de acordo sobre a necessidade da iniciativa, crescem as divergências no tocante ao caráter do hospital e às formas a serem adotadas para a sua administração, divergências que se acirram em consequência de insuportável exacerbamento de paixões político-partidárias.

Quem perde com isto é a cidade e a população.

Tão somente com o objetivo de colaborar para a solução do impasse criado, adiantamos algumas considerações sobre o problema, certos de que assim estaremos, acima de qualquer divergência de caráter político ou ideológico e preservando os interesses da coletividade mateense.

O QUE EXISTE

Vamos aos fatos. Para a solução do problema, o prédio já existe, o que é o meio caminho andado. Acontece, porém, que o mesmo, construído por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, destinava-se inicialmente à instalação de uma maternidade.

Concluído o prédio, iniciadas as obras de instalação, o bom senso e a técnica hospitalar

mostraram que o problema da assistência médico-hospitalar em São Mateus não podia ficar restrito à assistência à maternidade. O que ficou patente foi a necessidade de um estabelecimento que atendesse a população de um modo geral.

Para esse fim, a própria edificação está a exigir modificações, modificações essas, e preciso destacar, que não importarão em gastos de vulto.

No tocante às instalações, o hospital já conta com parte do material doado pelo governo federal, havendo a promessa de novos fornecimentos.

PRATICAMENTE PRONTO

O que existe no momento permite concluir que, praticamente, o hospital já é uma realidade, restando apenas que se adotem as necessárias medidas de caráter administrativo para que passe a funcionar.

UM PROBLEMA

Existem, no entanto, algumas questões preliminares de cuja solução depende o funcionamento do hospital. Como já dissemos acima, o edifício é de propriedade da L.B.A. e destinava-se inicialmente a uma maternidade. De conformidade

com estatutos daquela entidade, para que o estabelecimento funcione é necessário que conste de sua finalidade a assistência à maternidade. Como resolver o problema, se o que São Mateus necessita é de um hospital geral?

Existem soluções práticas e concretas, uma delas consistindo na organização do hospital geral com uma seção de maternidade.

Portanto, até aqui todos os problemas estão resolvidos. O prédio existe, a maior parte do material de instalação já existe, o restante está prometido para breve. Quanto a forma de funcionamento, a solução está apresentada.

O CARÁTER DA SOCIEDADE

Restará, portanto, constituir a sociedade que terá responsabilidade de dirigir o estabelecimento hospitalar. Aqui é que surgem as divergências que precisam ser dirimidas.

Em nossa opinião, para administrar e dirigir o hospital, deve ser constituída uma sociedade beneficente, não importa que nome tenha — pode ser Hospital Regional ou Santa Casa de Misericórdia de São Mateus — com estatutos próprios que assegurem a autonomia da organização, situando-a de forma a que não possa ser utilizada como instrumento nas disputas políticas e eleitorais.

Quanto à forma de administração e constituição da sociedade beneficente, não há problema. Que se adotem os Estatutos-padrão que, em todo o país regem as organizações hospitalares deste tipo.

Este é o caminho a seguir, vencendo as controversias e colocando os interesses da coletividade acima de disputas partidárias.

CASA AMARAL

de Alcino Campos do Amaral

TECIDOS, ARMARINHO, CALÇADOS, PERFUMARIAS, FERRAGENS, CHAPÉUS ETC.

SECOS E MOLHADOS

RUA DO COMERCIO Nº 5 SÃO MATEUS

São Matêus precisa de uma praça de esportes

NA ORDEM DO DIA O IMPORTANTE PROBLEMA

— X —

Uma coisa salta logo à vista em São Mateus: É a falta de uma praça de esportes. O campo que existe não satisfaz as necessidades dos desportistas e do público local.

Segundo apurou a reportagem está na cogitação da atual administração municipal a construção de uma praça de esportes, para o que trata-se de doação por parte do governo do Estado de uma área otimamente localizada.

Trata-se de iniciativa justa que merece o apoio de todos os desportistas e do povo em geral.

Aliás, como exemplo a ser seguido, deve ser citado o que houve na cidade de Linhares, onde um grupo de amantes do futebol, por iniciativa própria e em qualquer colaboração do município e do Estado, construíram uma das melhores senão a melhor praça de esportes do interior do Estado.

Fazemos este registro não só para dar ao público mateense a boa notícia, como também para que a comissão seja cobrada a prefeitura do município.

A bem do povo do município uma estrada para Sobrado

Região fértil e produtiva privada de transportes

— X —

Praticamente, Sobrado não tem estrada para São Mateus. Trata-se de zona fértil e produtiva. Acontece, porém, que por falta de transporte, a lavoura não recebe nenhum incentivo, criando sérios problemas e agravando a situação de privações dos lavradores e produtores.

No entanto, o problema poderia ser ao menos atenuado com a construção de uma boa estrada, o que está perfeitamente dentro das possibilidades da atual administração municipal que poderia contar ainda com a colaboração do governo do Estado.

Produzir não basta. Sangue sem artérias para circular é coisa morta. O sangue é a produção agrícola; as artérias são as estradas.

Que se construa a estrada para Sobrado.

CASA MARU

(de Jorge Daher)

TECIDOS, ARMARINHO, CALÇADOS, CHAPÉUS, PERFUMARIAS E ARTIGOS PARA PRESENTE

PRAÇA SÃO BENEDITO SÃO MATEUS

ESTRADA PARA N. de Barra Nova

— X —

Reclamam a colaboração do Estado para a iniciativa

— X —

O problema de estradas é um dos mais sérios do município de São Mateus. A falta de transportes, sem dúvida, entrava e mesmo aflixia o desenvolvimento da produção agrícola.

E é o que acontece, por exemplo, com Nativo de Barra Nova. Região capaz de produzir muito para a riqueza do município, não vem merecendo, porém, da parte do governo a devida atenção.

Uma estrada já para Nativo de Barra Nova, eis o que se espera da iniciativa do governo do Estado e também da Prefeitura Municipal.

Linhares

Ciclo do cacau no Espírito Santo

Cresce a produção no município das margens do Rio Doce -- Algumas considerações

Uma das características dos países agrários e com fortes acentos semi-feudais nas relações de propriedade está nos ciclos de produção. Isto acontece tanto no sul como no norte do Brasil. É válido também para o Espírito Santo, embora com menor intensidade.

O CICLO NA AGRICULTURA

O extremo norte do Brasil conheceu o "ciclo da borracha"; é famoso no nordeste o "ciclo da cana de açúcar"; o centro-leste ficou conhecido pelo "ciclo do cacau"; o "ciclo do café" apaixonou os paulistas.

Não queremos examinar aqui as causas desta tendência à monocultura — que, em nossa opinião, decorre do caráter semi-colonial da nossa economia. Vamos apenas registrar que tais ciclos são marcos de auge no desenvolvimento econômico de certas regiões.

O CICLO DA MANDIOCA

Quem não sabe, por exemplo, que, em São Mateus, houve "o ciclo da mandioca" que, em determinada época, marcou uma etapa de grande progresso para a região banhada pelo antigo rio Cuiabá?

O ciclo, sem dúvida, legou determinados produtos a certas regiões, tornando-os quase característicos. Por isto, a borraça e amazônica, o açúcar e pernambucano, o café e paulista e o cacau e baiano.

Como já dissemos, o fenômeno no Espírito Santo se registrou com menor intensidade. Mas existe.

ABRE O CICLO DO CACAU

Coube, a propósito, a Linhares abrir no Espírito Santo o ciclo do cacau, embora numa época já em que devido ao desenvolvimento capitalista, a tendência à monocultura vai desaparecendo.

Frente a estação de bombeamento de água

Será presta em breve a funcionar

Fato a registrar é a conclusão da obra de construção da estação de bombeamento de água para a cidade de Linhares. Dentro em breve as novas instalações estarão em funcionamento, resolvendo, assim, um problema que há muito vinha preocupando a população da cidade.

Mercado e feira livre

Util iniciativa da Prefeitura de Linhares

A Prefeitura de Linhares tem tido úteis iniciativas, visando a solução de certos problemas.

Está praticamente pronto o novo e moderno mercado municipal, cujas instalações serão entregues à utilização pública em novembro próximo.

Simultaneamente, a prefeitura está adotando medidas a fim de organizar na praça em que o mesmo está sendo localizado uma feira livre, onde os produtos serão vendidos isentos de impostos e taxas.

Muito embora tais medidas

O cacau floresce no município de Linhares. Embora haja quem afirme existir no Estado terras mais propícias à sua cultura (como as de São Mateus), a verdade é que os "frutos do ouro" são já uma característica de Linhares, graças à iniciativa de homens de lá vindos da Bahia e mesmo naturais do Espírito Santo.

Linhares, que começou de vagar, já produziu, em 1955, 56.490 sacas de 60 quilos de cacau.

PROGRESSO E DEFESA DO CACAU

Na cultura do cacau, abrem-se estradas, preparam-se as terras e articula-se o comércio. Já existe no conhecido município das margens do Rio Doce a "zona do cacau".

O cacau é fonte de riqueza. Sua contribuição para o progresso do município é grande. Mas, como todos, os produtos de exportação da nossa agricultura sofrem com a pressão das grandes monopólios que dominam o mercado exterior. Da mesma forma que o sul da Bahia, o norte do Espírito Santo para desenvolver a cultura do cacau precisa e deve se interessar pelo grave problema da emancipação econômica e política do nosso país. Conquistar melhores preços, hoje, quer dizer conquistar novos mercados.

ELIAS JOGAIB & IRMAOS

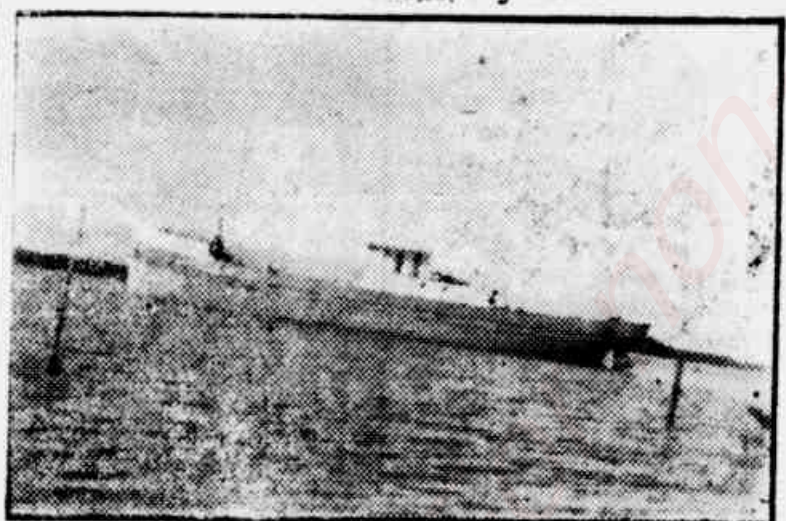
SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS, RADIOS
PNEUS EM GROSSO E A VAREJO

COMPRADORES DE CAFÉ

End. teleg. "Jogaib"

São Mateus

Transportando MADEIRA



Para o transporte de madeira de Conceição da Barra para as grandes centrais consumidoras do país, utilizam verdadeiras frota de navios. Tanto a CINBARRA como a CONCEIÇÃO DA BARRA, as duas maiores empresas na exploração da indústria madeireira, possuem navios próprios. Na foto, um flagrante do "União", de propriedade da Serraria Conceição da Barra firma que dispõe de outros navios, entre eles o DIAZ, que é o maior navio construído em madeira no Brasil.

DR. ARNOBIO A. HOLANDA

ADVOGADO

São Mateus

Espírito Santo

28 novas escolas

Linhares na vanguarda da alfabetização da infância

No que se refere às escolas primárias, o município de Linhares é o que mais se destaca na região.

Segundo dados estatísticos de 1954, o município contava com 70 unidades escolares, atendendo a um total de 2.678 crianças de uma população de 9.007 habitantes.

Produção de cacau

Continua a crescer a produção de cacau do município de Linhares, o município cacaueiro do Espírito Santo.

Segundo dados estatísticos recentes, a produção de 1955 foi de 56.490 sacas. Em seguida, vem São Mateus com a produção de 1.670 sacos de 60 quilos.

Em segundo lugar, destaca-se São Mateus com 53 escolas para 1.456 alunos de uma população escolar de 4.246. Segue-se Nova Venécia com 40 unidades escolares servindo a 1.366 crianças de uma população de 6.264 crianças. Em último lugar está Conceição da Barra com apenas 27 unidades servindo 856 crianças de uma população de 2.828 habitantes.

O que vale destacar é que, neste sentido, Linhares continua fazendo progressos, tendo informado a prefeitura de que, nestes últimos meses, houve um avanço de 28 novas unidades escolares.

Produção de café

É considerável já a produção de café no município de Linhares. No ano de 1955, a produção geral foi de 128.610 arrobas. Dos 4 municípios do norte é, no momento, o maior produtor de café, cuja produção foi orçada em Cr\$ 25.722.000,00.

A área plantada era em 1955 de 2.756 hectares, sendo uma característica da situação o fato de continuar a formação de novos cafezais.

O café está destinado a ser uma das maiores riquezas do município.

Uma bela praça de esportes está no interior do Estado

Como se resolve um problema -- Estimulo ao esporte

O que muita gente não sabe é que, talvez, a melhor praça de esportes do interior do Estado do Espírito Santo está na cidade de Linhares.

Não se trata de uma iniciativa oficial, seja do município ou do Estado.

A praça de esportes do Industrial de Linhares se deve a iniciativa de um grupo de esportistas locais, entre os quais o sr. Guilherme Carvalho, gerente do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo naquela cidade e um dos diretores da agremiação esportiva.

O campo do Industrial surgiu do esforço de numerosos desportistas que, se cotizando, e

promovendo entre o povo e os homens progressistas os meios necessários, tornaram uma realidade aquilo que, para muita gente não passava de um sonho.

A iniciativa do Industrial incentivou o entusiasmo de todos e já hoje ninguém acha mais que construir uma praça de esportes seja impossível ou só realizável com a ajuda dos poderes públicos.

Tanto assim que outros clubes locais, como o América, diante do exemplo do Industrial, cogitam de iniciativa do mesmo tipo, o que, em resumo, muito concorrerá para o desenvolvimento dos esportes em todo o interior do Estado.

Casa 2 Irmãos

DE

Irmãos Gama

Cale das, Higieniz. Molas, Roupas

Fitas e Tecidos --

LINHARES -- ESPIRITO SANTO

AMIGOS DE LINHARES

"Folha CAPIXABA" apresenta este suplemento ao seu juízoamento. Condicionamos a sua qualidade à ajuda recebida. Dentro dos recursos que angariamos, acrescentando-se a exiguidade do tempo e as nossas naturais dificuldades, conseguimos a realização deste suplemento. Que ele sirva, ainda que debilmente, para estimular as forças progressistas do município é o nosso desejo e expectativa.

A REDAÇÃO

FATOS DE LINHARES

Nem todos sabem sobre Linhares

QUE o município tem uma área de 4.165 quilômetros quadrados. Sua população para 1955 era estimada em 40.944 habitantes, com uma densidade demográfica de 9,8 por quilômetro quadrado. É o maior município dos 4 a que dedicamos a presente edição.

— X —

QUE a produção do milho do município foi em 1955 de 90 toneladas, sendo a maior da região e de Nova Venécia que foi, no mesmo ano, de 1.630 toneladas.

— X —

QUE a produção de mandioca, no mesmo ano, foi de 1.130 toneladas, ficando muito aquém de São Mateus que produziu 23.600 toneladas.

— X —

QUE a produção de feijão, no mesmo ano, foi de 49 toneladas, perdendo Linhares longe para os 3 municípios restantes.

— X —

QUE a produção de arroz foi de 56 toneladas, também perdendo Linhares em muito para os outros municípios já referidos.

— X —

QUE a produção da cana em igual período foi de 1.500 toneladas, índice muito baixo com relação aos municípios de São Mateus, Conceição da Barra e Nova Venécia.

— X —

Que, nestas condições, é necessário em Linhares sem desprezar culturas como a do café e o cacau, incentivar seriamente as tradicionais lavouras brancas, das quais depende o abastecimento de gêneros de primeira necessidade as populações não só do norte como do sul do Estado.

— X —

QUE, da mesma forma que nos demais municípios, corre para Linhares o braço agrícola do Espírito Santo, proveniente de regiões de Minas e da Bahia, o que indica o surto de progresso existente e confirma que aquela parte do Estado será em breve o celeiro da terra capixaba.

Abrem-se novas estradas

Na "zona do cacau" -- Quase pronta a ligação com Colatina

Um fato marcante é o esforço no sentido de ampliar a rede rodoviária do município de Linhares. Durante a atual administração, 20 quilômetros da estrada para Valério foram reformados. Foram construídos 28 quilômetros visando a ligação de Palma e São Rafael a Linhares.

Da mesma forma, novas ini-

cias estão em andamento visando melhorar o sistema de transportes para a chamada "zona do cacau". As seguintes estradas estão em construção: Fazenda Sta Terezinha; Faz. Maria Rosa e Brejo Grande num total de 33 quilômetros.

Mas o esforço não tem caráter municipal. A estrada ligando Linhares a Colatina caminha,

rapidamente, estando prestes a ligar-se com a Fazenda do sr. Luiz Batista, o que permite prever breve a ligação por terra dos dois grandes municípios banhados pelo Rio Doce, e que será de grande importância para uma vasta e rica região do interior do Estado.



Conceição da Barra

— X —

TRANSFORMANDO A MADEIRA — A Cinbarra e a Conceição da Barra são as empresas que industrializam a maior riqueza de Conceição da Barra. Nas fotos, aspectos das duas serrarias, vendo-se em baixo um grupo de operárias da Cinbarra.



Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais

MATRIZ

Rua Jerônimo Monteiro, 260 — 1º andar
Caixa Postal, 10
Endereço Telegráfico — CESMAG
Fones — 29 54 - 29 53 e 19-46
VITORIA — Estado do Espírito Santo

FILIAL

Av. Rio Branco, 47 — 3º andar
Caixa Postal, 2.284
Endereço Telegráfico — CESMAG
Fones — 38-8223 e 48 3013
DISTRITO FEDERAL

DIRETORES:

Presidente Wilson Neves da Cunha
Gerente — Edgard Castro

Lavrador amigo

Você sabe que a manutenção do Serviço de Reguladores executado por esta Companhia é feita por você, através de parte da Taxa de Defesa do Café que você recolhe as Coletorias Estaduais, quando embarca seu café para Vitória? Você sabe quais as vantagens que lhe oferece a CESMAG, pela sua contribuição em manter o Serviço de Reguladores? São várias, como sejam:

Financiamento de Freteos
Financiamento de Classificação
Financiamento de Impostos, quando houver
Facilidades de Financiamento do seu café, com emissão de Títulos negociáveis em qualquer Banco do Estado
Armazenagem Gratuita durante três meses, se não for liberado o produto
Tarifas de Armazens Gerais Módicas se seu café permanecer mais de três meses em nossos depósitos. Peso certo

CESMAG

Ingenua

Logo pela manhã, a camponesa,
Com a cântaro, seguia para a fonte
Descendo alegremente pelo monte,
Cantando uma sonata portuguesa.

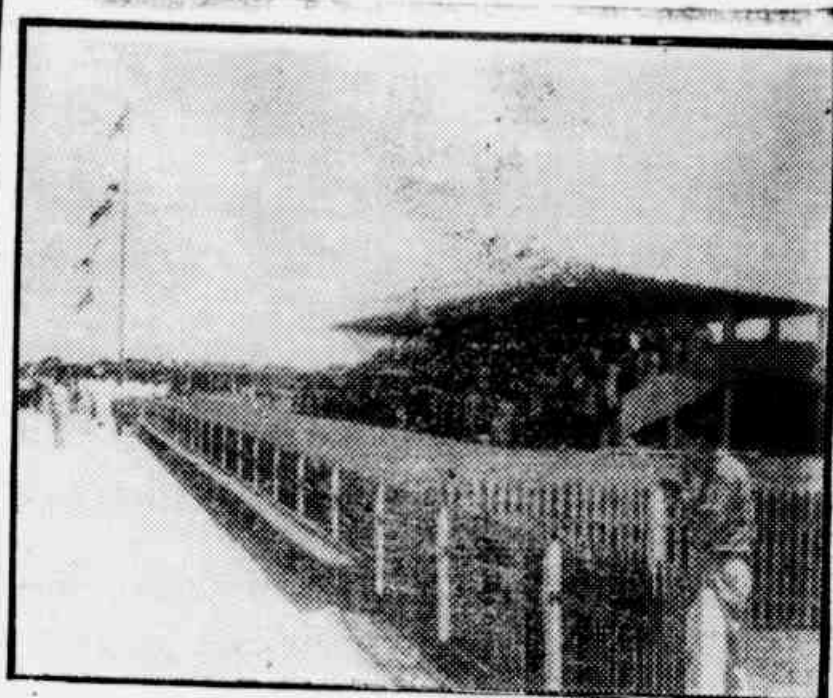
O sol além, na linha do horizonte
Doirava o campo, o bosque e a devesa,
Em tudo que mostrava a Natureza,
Aparecia um quadro a Anacreonte!

Junto ao monte, onde a fonte cristalina
Cantava à brisa as suas tristes máguas
Acompanhando a voz meiga, argentina

Da camponesa que, em matinal visita;
Ao espelhar seu rosto sobre as águas
Segredava baixinha: — Eu sou bonita!

Manoel Cunha
(Poeta barrense já falecido)

Praça de esportes em Linhares



Linhares possui a mais bela praça de esportes do interior o campo do Industrial E.C., iniciativa de um grupo de desportistas que, vencendo toda sorte de obstáculos, tornou realidade o que para muitos não passava de um sonho. O campo do Industrial se deve ao esforço abnegado dos amantes do futebol em Linhares, tendo à frente o sr. Guilherme Carvalho, gerente da filial local do Banco do Crédito Agrícola do Espírito Santo.

Dados uteis

Linhares são Mateus, Conceição da Barra e Nova Venécia

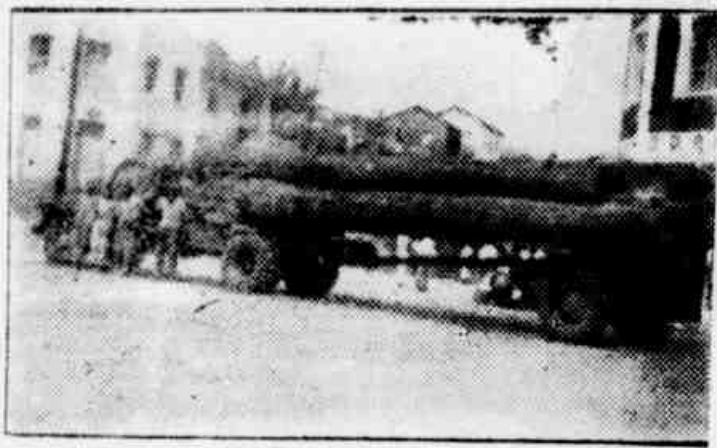
LINHARES... 4.165 — quilômetros quadrados — 40.944 habitantes...	3.116 quilômetros quadrados — 12.866 habitantes.
SAO MATEUS... 3.581 quilômetros quadrados — 19.802 habitantes.	NOVA VENECIA — 2.48 quilômetros quadrados — 28.856 habitantes.
CONCEIÇÃO DA BARRA —	ESTES DADOS SÃO REFERENTES AO ANO DO 1955

São Mateus constrói



O ritmo das construções em São Mateus é considerável. Na foto, edifício de 3 pavimentos que se ergue na parte central da cidade, sob a direção do construtor J. Mirabeau.

Sempre a Madeira



A dizer bem da riqueza existente n norte do Estado em madeira, está a indústria a extração e transformação da madeira. Na foto um carregamento de madeira apilhado em Nova Venécia.

Atenção Lavradores

Será realizado em breve, na capital do Espírito Santo um grande Congresso de Lavradores. Serão discutidos importantes problemas que interessam de perto aos homens do campo.

Prestigiem e colaborem para o exito
Do Congresso dos Lavradores do Espírito Santo

Nova Venécia



O flagrante acima mostra o que era Nova Venécia antigamente. Hoje a cidade está irreconhecível. As novas construções modificaram totalmente a fisionomia da cidade que cresce em todos os rumos.

a n t i g a

Surgimento do novo



Uma característica de hoje nas cidades do norte do Estado é o surgimento do novo. Em Conceição da Barra, conforme se vê no flagrante acima, vão surgindo as novas construções.

O n o v o

D A B A R R A

O projeto de lei que cria a Associação dos Lavradores do Estado do Espírito Santo, enviado pelo governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar à Assembléia Legislativa, está desperrando vivos e apaixonados debates.

Em torno do assunto já se manifestaram numerosos líderes políticos e órgãos da imprensa. Muitos apoiando, outros combatendo a iniciativa do executivo capixaba.

Várias teses surgiram, muitas subjetivas, na interpretação dos objetivos reais dos autores do projeto de lei. Uns afirmam que há intenções políticas, outros dizem que não.

A verdade, em nossa opinião, é que organizar-se é uma velha aspiração dos lavradores, pequenos, grandes, em todo o Espírito Santo. O projeto de lei que cria a ALEES levanta problemas apaixonantes e sentidíssimos pelos homens da lavoura.

Este é o motivo por que numerosos lavradores que haviam resolvido realizar em Vitória, em princípios de janeiro, um Congresso Lavorista, decidiram incluir a discussão do problema da ALEES na sua ordem do Dia.

Do fato foi dado conhecimento ao governador que achou excelente a iniciativa, passando a apoiá-la sem

O Projeto da ALEES será debatido em Congresso

reservas, o mesmo se dando com vários deputados e certas organizações como a CESMAG, na pessoa do seu presidente Wilson Cunha.

A iniciativa criou corpo e, ao que foi informada, a nossa reportagem, domingo, amanhã, será realizada nesta Capital uma reunião preliminar com a finalidade de constituir a Comissão Executiva Provisória do Congresso de Lavradores do Espírito Santo.

De qualquer forma, o próprio debate já é um indicio certo do interesse que a questão vem suscitando entre os interessados, o que, a nosso ver, é algo alentador e enche de estímulo a todos os que se preocupam com os problemas da agricultura no Espírito Santo.

Eis por que saudamos com satisfação a iniciativa do

grupo de lavradores que, pretendendo realizar um Congresso Estadual, resolvem incluir na ordem do dia a discussão do projeto governamental que cria a ALEES, a fim do mesmo ser debatido juntamente com a situação geral dos lavradores do Espírito Santo.

Estamos certos de que, neste caminho, tanto o Congresso como o projeto de lei que cria a ALEES atingirão o melhor dos seus objetivos.

Resta salientar, no entanto, que, para o exito da iniciativa, é indispensável a unidade dos lavradores e de todos os que se interessam pelas questões que afligem o nosso homem da lavoura.

HÁ A NECESSIDADE DA ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE DE CLASSE. HÁ A NECESSIDADE DA SOLUÇÃO DE GRAVES PROBLEMAS QUE AFLIGEM O HOMEM DO CAMPO. HÁ A NECESSIDADE DE QUE NOS DEBATES, HAJA UMA ABSOLUTA INDEPENDENCIA EM RELAÇÃO AOS PARTIDOS E AOS INTERESSES POLITICOS.

Estas serão, em nossa opinião, as condições para o sucesso do Congresso e dos debates em torno do projeto que cria a ALEES.